O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director — DR. AFFONSO ARINOS

ANNO X

ASSIGNATURAS: ANNO..... 30$000 SEMESTRE..... 16$000 EXTRANGEIRO..... 50$000

SÃO PAULO—Segunda-feira, 10 de fevereiro de 1902

ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO 35-B TELEPHONE, 629

NUMERO 2842

Expediente

A ACTUAL DIRECÇÃO DESTA FOLHA NÃO SE RESPONSABILISA PELAS DIVIDAS CONTRAHIDAS DURANTE O PERIODO DO ARRENDAMENTO, A SABER, DESDE 1. DE OUTUBRO DE 1899 ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 1901 E DESTA DATA ATÉ 30 DE JANEIRO DE 1902.

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA A ESTA CAPITAL, CAIXA F, AO RESPECTIVO ADMINISTRADOR, SR. ANTONIO DA ROCHA RIBEIRO, COM QUEM O PUBLICO SE DEVERÁ ENTENDER SOBRE ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS ETC.

TODOS OS PAGAMENTOS DEVERÃO SER FEITOS MEDIANTE RECIBO PASSADO PELO MESMO, EM COMPETENTE TALÃO, DEVENDO TAMBEM OS VALES POSTAES INCLUIR O NOME DO ADMINISTRADOR DA FOLHA.

Avisos especiaes

DR. GAMA CERQUEIRA — MEDICO — Clinica medica em geral e especialidade de crianças. Residencia, rua General Osorio, 123. Consultorio, rua Direita, 16, sobrado, de 1 ás 3 horas.

DR. VINCENZO DE FELICE—medico cirurgico e obstetrico, laureado na Real Universidade de Napoles. Especialista em molestias de crianças, da pelle, venereas e syphiliticas. Consultorio, rua Direita, 59. Residencia, rua Conselheiro Chrispiniano, 53.

DR. JULIO XAVIER.—Clinica medica de partos e de molestias das senhoras. —Consultorio: rua Direita, 20-A, de 1 ás 4; telephone, 202.

DR. MATHIAS VALLADÃO—Clinica medica, com especialidade—molestias nervosas, syphiliticas, do coração e pulmão. Residencia, rua da Consolação n. 9, telephone, 652. Consultas, rua da Quitanda 1, da 1 hora ás 3.

OS DRS. DUARTE DE AZEVEDO, JOÃO MONTEIRO e ROCHA FRAGOSO mudaram seu escriptorio de advocacia para a rua Marechal Deodoro, n. 15.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias dos orgams genito-urinarios, pelle e syphilis. Consultas da 1 ás 3, rua Quinze de Novembro, 34. Residencia, largo da Liberdade, 56. Telephone n. 100.

DR. BORJA DE ALMEIDA—Advogado —Escriptorio: rua do Commercio, 38-D. Residencia: Consolação, 174—A.

QUIRINO DO CANTO—AGENTE DE LEILÕES—Auxiliado pelo estimado exagente de leilões J. A. Leal; escriptorio e agencia, rua S. Bento, n. 35; telephone, n. 877; residencia, rua Xavier de Toledo 13.

Suprema justiça

A nomeação do sr. dr. Epitacio Pessoa para o preenchimento de uma vaga no Supremo Tribunal Federal é ao mesmo tempo uma affronta á opinião, um grave erro politico e mais uma pedra que tomba do já esboroado edificio da Republica.

Realmente, mal se comprehende como é que os homens aos quaes tem incumbido a direcção dos negocios publicos, tão fundamentalmente desconhecem a indole da Constituição que lograram implantar em nosso paiz.

A allegação, que o Supremo Tribunal Federal é antes de tudo uma corporação politica, e que, portanto, nelle especialmente devem ter entrada homens politicos, sendo aquellas cathedras uma especie de premio aos que na politica mais se hajam distinguido — não resiste á mais leve analyse.

O estudo historico da Constituição dos Estados-Unidos da America, á qual tão irreflectidamente foram os revolucionarios de 89 pedir modelo para o nosso Brasil, ahi está para refutar semelhante absurdo.

Essa Constituição é, como bem ponderou John Adams, em sua carta a John Taylor (*Works*, vol. VI, pag. 467) um complicado mechanismo de poderes que uns aos outros se contrabalançam. O Supremo Tribunal fez-se, é verdade, para manter os demais poderes na esphera da sua auctoridade legitima, recusando-se a reconhecer como lei toda usurpação illegal; porém, mesmo neste papel, os membros dessa elevada corporação funccionam como juizes, que realmente são, não tomando iniciativa alguma para a reivindicação da lei offendida, e aguardando que á barra do seu Tribunal compareçam os litigantes.

Para derimir possiveis conflictos, numa democracia em que tão frequentes elles se deparam, era preciso que um arbitro houvesse; e como este não podia ser nem o Executivo que é o poder agente, mais propenso a exorbitar e materialmente mais poderoso; nem o Legislativo, essencialmente politico e oscillante ao sopro das lufadas eleitoraes, *arbitrio popularis aurae*—por exclusão de partes coube o papel de arbitro supremo ao terceiro poder, o Judiciario, e ao seu mais elevado tribunal, com magistrados vitalicios, naturalmente subtrahidos ás paixões de momento e serenamente dispostos ao reconhecimento da verdade e da justiça.

Nestas condições, dar entrada nesse tribunal aos politicos mais atrabilarios, mais violentos e conculcadores da lei, é falsear-lhe a noção, desconhecer um dos principios basicos da Constituição e menoscabar não sómente o interesse publico, porém, mesmo a fórma de governo que tão fetichicamente se preconisa.

Ora, de tudo isto se têm feito réos os presidentes desta viciada, nefasta e odiosa republica.

Havia um homem, aliás de talento e de boas lettras, o sr. Lucio de Mendonça, cuja paixão politica chegára ao ponto de escrever num livro de versos, *Vergastas*, a mais absurda invectiva contra a heroica lealdade do barão de Ladario na ominosa rebellião de 15 de novembro. Segundo o sr. Lucio de Mendonça, [illegible] ser enforcado na verga de um navio, por não ter obedecido á intimação do subalterno que o ia prender! Era este o criterio do sr. Lucio. E fizeram-n'o membro do Supremo Tribunal de Justiça, para onde levou todo o seu furor partidario.

O resultado sabe-se qual tem sido. O impetuoso republicano nega aos monarchistas, isto é, á maioria da Nação brasileira, o direito da reunião, da liberdade da palavra, e vai até crear essa inaudita jurisprudencia do *homicidio legal*, que innocenta os sicarios do Governo, sendo republicanos, e lhes attribuem o direito de trucidarem seus adversarios, quando estes, salteados a deshoras, como succedeu ao velho Tavares, não franqueiem o lar domestico ás hordas cannibaes de um João Francisco.

Appareceu depois um chefe de policia, o sr. André Cavalcanti, que, postergando a tremenda responsabilidade de salvaguardar a vida e a segurança de seus concidadãos, deixou que durante tres dias campeasse a *mashorca* nas ruas desta cidade. Os seus soldados, um grande e aguerrido regimento, elle os deixou nos quarteis, ou permittiu que ignobilmente se mantivessem tranquillos deante do assalto de varias typographias e casas particulares, ante o saque, ante o roubo, ante o incendio, ante o infamissimo assassinato de Gentil de Castro...

Para que terminassem tão vergonhosas scenas, foi preciso exonerar tal chefe, podendo-se então annunciar ao mundo que o Rio de Janeiro não ficaria definitivamente rebaixado ao nivel moral dos lugarejos da Negricia... Mas então ao chefe da policia sanguinario ou inepto volveu-se um presidente da Republica, e com magestatico desassombro o fez sentar em uma das cadeiras do Supremo Tribunal.

Tão bom exemplo não podia ficar sem imitador, porque nesta pestilencial democracia todas as infecções se perpetuam. E o sr. Campos Salles, seguindo as pisadas do seu nobre antecessor, acaba de guindar ao Supremo Tribunal o ministro da Justiça que presidiu ao processo de Andrade Figueira e ao fuzilamento do povo na questão dos *bonds* de S. Christovam.

A rosada *Noticia*, em cartucho de mimosos periodos, amorosamente enalteceu os meritos do sr. Epitacio como parlamentar, como professor e como ministro da Justiça.

Do Epitacio parlamentar declaro que conservo optimas impressões, bem me lembrando os bellos e valentes discursos com que profligou a tyrania de Floriano. Disse o sr. Patrocinio (quando em opposição) que taes discursos eram obras de um fallecido e intelligente moço, Ayres Junqueira, limitando-se o trabalho do sr. Epitacio a simples esforço de memoria. Mas eu não acredito nisso, porque o sr. Patrocinio é cruel na opposição, e tambem escreveu dos srs. Campos Salles e Murtinho cousas que nem me atrevo a recordar... Assim, quanto ao Epitacio parlamentar, quasi que estou com *A Noticia*.

Do Epitacio professor dizem, me que, nomeado sem concurso pelo seu illustre tio, o sr. Lucena, nunca teve ensejo de exhibir o seu escrinio juridico, principalmente depois que, por acto seu, extinguiu a cadeira de que era professor. Mas, emfim, pode ser que, na intimidade, haja *A Noticia* descoberto os thesouros daquella recondita pedagogia. Não ha como as folhas confidenciaes para gosarem dessas revelações que nós, os do povo, nem logramos suspeitar...

Quanto ao Epitacio ministro da Justiça, delle tenho nitida e perfeita noção. S. exc. foi o inspirador daquellas prepotencias policiaes, que fazem da sua administração uma das paginas mais lobregas da historia republicana. Entrou nas prisões para ameaçar e torturar detentos politicos. Tentou enxovalhar a veneranda anciania de Andrade Figueira, mandando que o arrastassem pelas ruas. A's justas reclamações do povo, que se erguia protestando contra as extorsões de uma companhia, oppoz as patas dos cavallos, os sabres e os revolvers da policia— si deixaram uma esteira de mal feridos e de cadaveres...

E' a este cidadão que, como premio, se confere uma cathedra no pinaculo do Poder Judiciario!

Parece de mais, porém é assim mesmo. Elle irá com o imparcialissimo Lucio de Mendonça e com o austero André Cavalcanti exornar a summa judicatura republicana.

Naquellas regiões, onde se devera ter assento a integra e correcta gravidade do juiz, está um que faz a apologia do assassinato politico, outro que o licenciou cruzando os braços, e agora este que mandou trucidar a multidão indefesa... Ha sangue naquellas togas.

Monarchista, eu não protesto, eu não me irrito. Isto mesmo serve para a demonstração da minha these. Volto-me para o povo e apenas lhe digo:

—Eis como actualmente se compõe a alta magistratura da nossa patria! Eis a suprema justiça da Republica! Vergai a cerviz e tolerai!

CARLOS DE LAET

Circular sobre o café

Nova-York, 31—12—901.

Nossa ultima circular foi expedida a 5 de abril de 1901.

Safra actual.

Na circular de dezembro passado, mencionámos que as probabilidades de então, para a safra do Rio de Janeiro e de Santos, eram muito favoraveis, promettendo chegar a 110.000.000 de saccas ou mais. Em junho passado, quando a safra começou, a avaliação de onze milhões foi a mais alta que as firmas importantes do Brasil deram como provavel.

Nos ultimos dias de agosto, algumas das casas principaes diziam ser dez milhões, mas, presentemente, no fim dos primeiros seis mezes, já foram recebidas dez milhões e quinhentas mil saccas, o que predia uma safra de quinze milhões, incluindo nesse numero as colheitas dos lavradores que guardam quanto podem seus cafés.

Asseguram-nos de fonte muito conservadora e acreditada, que este anno podem ser esperadas com certeza quatro e meio milhões de saccas do Rio e dez e meio milhões de Santos; e só julgamos dignas de credito as informações de outras fontes, que já provaram no passado sua veracidade, quando acreditam que a safra pode subir um a um e meio milhão mais. Até o começo da safra actual, nenhuma casa do Brasil julgou seguro fazer uma estimativa e, na mesma, este safra ficou sendo um mysterio na avaliação do café do globo pira o que respeita ao respectivo mercado.

Agora, porem, mudaram as cousas. Muito antes do começo da florada, foram expedidos telegrammas, repetida e persistentemente, predizendo uma safra diminuta, e já em outubro muitas firmas do Brasil julgavam poder medir a crescente safra dentro de um quarto de milhão. Não só isso: os telegrammas avisavam que o estrago feito pela seca fôra irreparavel, não só quanto á safra de 1902 a 1903, como tambem quanto ás duas ou tres futuras.

Grande parte destes telegrammas alarmantes vinham de casas desconhecidas entre os exportadores daquelle paiz, ou de negociantes sem grande experiencia no Brasil, de residencia muito recente ahi, ou, finalmente, de pessoas estranhas ao negocio de café. Cada telegramma referia estragos na safra diariamente.

No começo de novembro as chuvas vieram, mas os telegrammas que davam noticias dellas declaravam que chegaram tarde de mais para fazer beneficio á lavoura, não obstante os mesmos telegrammas terem dito, quarenta e oito horas antes, que taes chuvas eram necessarias.

Referimo-nos a todas estas cousas para mostrarmos quanta decepção o mercado de café experimentou e tambem porque os brasileiros sabiam que as existencias nos mercados consumidores eram tão grandes, que qualquer exaggeração proposital ou falsas noticias sobre a safra, dando-a por prejudicada seriam ás só perdoadas, como até bemvindas.

Os brasileiros, sabendo que os paizes consumidores tinham um stock de café muito superior ás proprias necessidades, ao mesmo tempo que o Brasil precisava vender o seu café, formaram naturalmente uma communhão de interesses entre brasileiros, de um lado, e portadores e especuladores americanos e europeus, do outro, procurando collocar antecipadamente no mercado a safra mostro, sobre a exclusiva base das avaliações para 1902 a 1903, predizendo pequenas entradas de 1902 a 1903, fóra de proporção das necessidades do consumo.

Achamos que, no interesse do negociante legitimo de café, devemos referir-nos a estas cousas, nesta linguagem, para dar bem assignalada a differença entre a posição do commercio guiado por factos da existencia e da procura e os especuladores, conduzidos ou enganados por futuras probabilidades duvidosas, inventadas por pessoas irresponsaveis, que ignoram a continua superproducção e fazem impressões no mercado com ideas de descarregarem stocks enormes a preços fóra de proporção com as estimas e com as condições reaes do mercado.

Não foram só as pessoas e as casas inexperientes e irresponsaveis que presumiram saber o futuro: tambem os grandes exportadores e as casas conservadoras consideram erro crasso ou provaram que são inteiramente incapazes de avaliar safras no começo das mesmas, pois erraram por tres ou quatro milhões de saccas.

E', portanto, absurdo animar-se alguem a pagar preços altos pelo café, baseando-se apenas sobre avaliações feitas ou ao novo mezes antecipadamente, quando os factos ou ignorados ou não podem ser conhecidos, ainda mesmo depois da ser iniciada a safra.

Nisso está a inteira differença da posição do simples especulador, que compra ou vende fundado em conhecimento superficial, jogando sobre o incerto e imprevisto futuro, comparada com a do commercio legitimo, que tem montanhas de café deante de si e um problema muito mais difficil de resolver, attento o estado actual da mercadoria.

	1897	1898	1899	1900	1901
Posição actual. As seguintes cifras provam a posição actual:					
Dezembro 31					
Exportação ao Rio e Santos	1.038.000	940.000	847.000	1.242.000	4.716.000
Idem visivel nos Estados-Unidos	1.374.000	1.458.000	1.425.000	1.429.000	2.700.000
Idem de todas as procedencias	2.985.000	3.702.000	3.621.000	3.882.000	4.900.000
Supprimento visivel ao mundo	6.337.000	6.000.000	7.046.000	7.000.000	10.500.000
Preços de opção de setembro a 31 de dezembro	1897	1898	1899	1900	1901
Havre	41.50	39.75	41.00	40.00	48.75
New-York	6.35	5.85	6.35	6.25	7.35
Hamburgo	34.25	33.50	34.50	34.00	39.75

Deixamos de apresentar outros dados por serem estes tão expressivos que bastam por si sós.

Quanto ao consumo, temos frequentemente mencionado as quantidades provaveis da entrega do café realmente colocado e consumido. Depois de seis annos de grandes safras a preço baixo, é escusado dizer que não somente os portos de mar se acham repletos dos maiores stocks jámais conhecidos, como tambem os pontos de distribuição e commercio do interior estão muito providos, ao contrario do que aconteceu após seis annos de safras pequenas a preços altos.

Quanto á especulação, ella nunca se viu de certo em periodo menos justificavel do que agora. Os stocks estão augmentando-se com rapida descoberta no mercado do café e o commercio está positivamente receioso de correr o risco de augmentar tal supprimento sem se contra-garantir para o futuro.

No porto do Havre, ha um stock de 2.450.000 saccas, quantidade approximada do consumo de dous annos!

Os negociantes daquelle porto são tidos e havidos como conservadores; é certo, pois, que tal daquelle stock está nas mãos dos especuladores extranhos ao commercio de café.

A especulação por muito tempo tenta cercar e conciliar uma opinião favoravel ao café, esforçando-se por aguentar o mercado e elevar-lhe os preços, não obstante a real fraqueza da posição actual, as enormes entradas, continuas e inesperadas, durante os ultimos dous mezes e a limitada procura.

Os especuladores contam agora poder impressionar o mundo com a sua força de illudir e esperam, dentro de proximo futuro, poder descarregar em grande parte seus actuaes *stocks*.

Não ha, porem, outro genero mais dependente da offerta e procura do que o café e, ao mesmo tempo, mais cedo ou mais tarde, menos dependente dos especuladores. Com effeito, o café não pode ser usado para outros fins e o baixo preço não lhe augmenta de tal modo o consumo como succede quanto ao algodão e aos cereaes — coisa ainda bastante provada.

As crises e depressões commerciaes ou financeiras, não influem no valor do café, que, firmado na propria base, tem atravessado em alta epocas taes, como succedeu em 1873 e 1893, ao passo que em periodos dos mais prosperos o café seguindo sempre seu curso natural tem soffrido importantes baixas, exactamente quando quasi todos os outros generos sobem, como aconteceu de 1897 a 1901.

Isto não se applica só ás qualidades inferiores, mas tambem ao café fino usado pelas classes superiores, quanto ao café baixo consumido pelas massas. O Java, typo superior, vendeu-se em larga escala a 20 cents. quando o Rio, typo 7, estava sendo vendido a 17. A razão é que do café de uso dos ricos havia de sobra e das qualidades usadas pelo povo não havia muito mais que necessario.

Dahi para cá o Java tem diminuido em quantidade de ano para ano, a ponto de hoje ser de 12 a 13 cents. a differença de preço entre aquelle e o Rio n. 7, em vez de 3 cents. como era.

Nenhum syndicato especulador tem forças bastante para nos actuaes tempos de enorme super-producção, aguentar o mercado um dia mais senão por meio de compras constantes, sem attenção á quantidade nem ao preço.

Estando agora os negociantes de café, nos portos e no interior, abundantemente supridos, podem resistir ás tentativas dos especuladores para forçarem os preços, pois, ha tanto café no interior e em vias de chegar até ao fim desta safra que não ha necessidade de genhuma carga mais!

W. H. CROSSMAN & BRO.

(Continúa).

LOTERIA DE SÃO PAULO

Realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, no salão da Thesouraria, á rua José Bonifacio a extracção desta acreditada e garantida loteria.

O illustre medico, dr. Victal Brasil Mineiro da Campanha, teve a gentileza de nos enviar um opusculo de sua interessante obra, sobre o envenenamento ophidico e seu tractamento, trabalho este que o dr. Victal Brasil apresentou na conferencia que realisou no dia 13 de Dezembro de 1901, na Escola de Pharmacia.

Gritos.

Notas

Da *Gazeta do Commercio* transcrevemos hoje o brilhante artigo *Suprema Justiça...*, da lavra do nosso eminente correligionario dr. Carlos de Laet.

***

Telegrammas da Bahia dizem que o jornal *A Bahia* iniciou sobre a epigraphe *Grave! Gravissimo!* uma serie de artigos sobre a suspensão de pagamentos pela pedagogia fiscal.

Aquella repartição está á espera dos demorados creditos, sem os quaes não poderá fazer pagamentos.

***

O couraçado *Deodoro* teve ordem de regressar de Santos ao Rio, no dia 15 do corrente, sendo substituido naquelle porto pelo couraçado *Floriano*, que teve ordem de apresentar-se para sahir em consulsão.

***

Telegrammas do Pará dizem que o deputado Serzedello Corrêa publicou um artigo na *Folha*, dizendo que o emprestimo negociado em Londres pelo dr. Paes de Carvalho, approvado e applaudido pelo dr. Montenegro, é uma deshonra, uma humilhação, um perigoso precedente que nos envergonha e nos abate, e que nem a Turquia ou o Egypto se recusariam a subscrevel-o.

***

A 31 de janeiro findo o papel-moeda em circulação representava o valor nominal de 880.451.256$, contra o de réis 700.656.148$ a 31 de agosto de 1898.

***

Tendo o dr. Raymundo de Castro Maya pedido dispensa do logar de director do Banco da Republica, provavelmente, diz o *Jornal*, o sr. dr. Custodio de Almeida Magalhães ficará com a carteira de cambio, visto o governo não prover por já a vaga deixada pelo dr. Maya.

***

O sr. ministro das Relações Exteriores teve ante-hontem uma longa conferencia em sua secretaria, com o sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, sobre assumptos que se prendem ao tratado de commercio e navegação com a Republica do Chile.

Não andaremos errados, carregam os nossos collegas do *Jornal*, dizendo que será confiada a esse competente uma importante missão ao Rio da Prata e Pacifico.

Por sua vez, o sr. ministro do Chile já esteve com o sr. capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, tratando-se a respeito da possibilidade de ser confiado o serviço da navegação entre o Rio de Janeiro e Valparaiso a uma escuna especial do «Lloyd Brasileiro», mediante uma subvenção por parte do Chile e Brasil.

***

Da serie de artigos que o *Correio do Manhã* escreveu sob o titulo *A verdade em Matto Grosso*, transcrevemos o seguinte que o collega estampou hontem, a titulo de parecer:

«Asserção, 6—*O governo estadual de Matto Grosso publicou um manifesto offerecendo todas as garantias aos contratados politicos, afim de chamal-os aos seus lares*».

«Este despacho, proveniente de Assumpção, é a prova mais cabal de quanto o governo e falsidade se revestem de uns e dos *firmas* negrejadas, que se apoderam da infeliz Estado de Matto Grosso.

«Esse manifesto do governo estadual é o mais hediendo dos laços armados á boa fé e ingenuidade dos que se deixaram levar pelas mentirosas promessas dos que dirigem a politica sangrenta daquella terra. E' a armadilha preparada para a completa obra de destruição dos incautos adversarios que se fiaram na perfida promessa.

«A situação creada pelos que administram Matto Grosso e os seus mentores do Rio de Janeiro, Martinho & C., é tão grave, tão grande a responsabilidade que cahe no seus hombros está pesando, que em vão tentam elles disfarçar com as perfidias a enorme extensão dos attentados contra os filhos.

«Este telegramma noticia um manifesto que aos quatro pontos cardeaes apregoa a tolerancia do governo do Estado. Pois bem, a desmentir esse nova farça urdida pelos sequazes do sr. Manoel Murtinho e seu irmão Joaquim Murtinho, publicamos aqui o telegramma transcripto hontem de Corumbá pelo funccionario federal Frederico Coelho, filho do denodado advogado Manoel Teixeira Coelho, degolado a 4 de novembro, por ordem do presidente de Matto Grosso.

«CORUMBÁ, 6 — Escapei milagrosamente de ser morto por Barlindino Cunha, empregado da policia, que me perseguia. Não ha aqui a quem pedir providencias as saciaram meu pae e apenas querem me liquidar deixando minha familia sem nenhum amparo. Fago responsaveis o coronel Barros e Antonio Paes, pelo que me acontecer. Que fazer nesta occasião desesperadora? Sinceridade—Frederico Coelho, empregado de Fazenda».

«No mesmo dia em que o telegrapho transmitte aos quatro cantos do paiz e do extrangeiro a nota de que o governo resolveu tornar-se tolerante, concedendo os infelizes emigrados a voltar em busca dos seus lares, o presidente do estado e o commandante das forças patrioticos do Estado mandam assassinar os seus infelizes adversarios nas ruas de Cuyaba.

***

Damos hoje, vertida para nossa lingua, a circular que os srs. W. H. Crossman & Brothers, de Nova York, dos mais importantes commerciantes de café no mundo, dirigiram ao publico. E' sem duvida uma informação precisa aos nossos leitores, porque representa a opinião de uma casa de primeira ordem e nos habilita a formo-nos em guarda contra a baixa do nosso principal producto.

***

Consta nos que o illustre educador sr. Pedro Voss, ha pouco nomeado director do grupo escolar de Itapetininga, em breve tempo será aproveitado em um estabelecimento de ensino nesta capital.

***

O dr. Rodrigues Alves deve assignar hoje o decreto creando novo grupo escolar na cidade de Santos.

***

Recebemos o relatorio que em 2 do corrente devia ter sido apresentado á Assembléa Geral dos accionistas pela Diretoria da Companhia Luz Electrica de S. Carlos.

Agradecidos.

O Commercio de São Paulo

Aggravo n. 2.974

MEMORIAL DA AGGRAVADA D. VERIDIANA PRADO

Na minuta do aggravante dr. José Vieira Couto de Magalhães Sobrinho, publicada hontem, procura-se demonstrar:

a) que é perfeitamente cabivel o recurso interposto;

b) que a aggravada é pessoa illegitima na causa;

c) que a manutenção concedida á aggravada é insustentavel.

Insustentaveis são, entretanto, as proposições do aggravante que, no terreno juridico como no outro em que até agora se exhibiu, revela-se desmoralisado.

—

A APPELLABILIDADE DO AGGRAVO.

Começa o aggravante reconhecendo que o Tribunal *ad quem* decidiu já, por uma minimade de votos, que do despacho que concede a manutenção não cabe o recurso interposto.

Effectivamente, entre outros, proferiu o Tribunal sobre o assumpto o seguinte acordam, no aggravo n. 1.804 da capital, entre partes—*The S. Paulo Tramway Light and Power Company* e a *cia Telhamil não tomar conhecimento do aggravo interposto do despacho que expedia mandado de manutenção de posse em favor da Companhia União Industrial, porque, sendo os casos de tal recurso estabelecidos no art. 609 e paragraphos do reg. 737 de 25 de novembro de 1850, em nenhum delles se basea o aggravo, sendo manifestamente improcedentes as arguições de damno irreparavel, PORQUE ISTO SÓ SE VERIFICA QUANDO A SENTENÇA INTERLOCUTIVA NÃO O PODE REPARAR E NÃO NA ESPECIE DOS AUTOS EM QUE A DEFESA DOS AGGRAVANTES PODE SER FEITA POR MEIO DE EMBARGOS, ALÉM DO DIREITO A PEDIR SE ANNULLE*».

E os accordam obtiveram o assentimento de todos os membros do Tribunal e traz as assignaturas dos srs. ministros Xavier de Toledo, Oliveira Ribeiro, Camillo Salgado, Pinheiro Lima, Virgilio Cardoso, Augusto Delgado, Cunha Cintra, F. Soldanha e Ignacio Arruda.

E, em verdade, outra não podia ser a decisão. A aggravante fundava o recurso no damno irreparavel que lhe produziria o despacho que concedeu a manutenção á réu (art. 1. § 13, 69 principio e § 1. carta de lei, porém, com invencivel clareza o texto do damno irreparavel nestas palavras: «*se o feito, sobre que fôr dada sentença interlocutoria, fôr de tal natureza, que pela tal interlocutoria seja o feito sem lugar, por maneira que o juiz que a dou, não pode em ella por aquella citação mais proceder, nem dar sentença definitiva no principal mas é logo finda a causa: nesse caso se a parte pede ao juiz que lhe mande estar a outra parte e o juiz determina que não ha de ser citada, ou julga que a citação que é já feita, é nenhuma ou não valiosa ou julga que o demandado não é obrigado a responder ou que o auctor não é pessoa para demandar ou que o libello ou petição não procede.*

Portanto mandamos que: EM TODO CASO EM QUE DEPOIS DA SENTENÇA INTERLOCUTORIA o JUIZ NÃO PODE MAIS PROCEDER SENTENÇA DEFINITIVA OU O DANNO NÃO PODE SER EMENDADO, DO que se verificia a relação da sentença interlocutoria e seja attempada do parte para recorrer e sentir perante os juizes da appellação».

Ora, o sr. Couto de Magalhães argumenta do despacho que concedeu a manutenção e fundou seu aggravo no art. 609 § 15 do reg. 737 de 25 de novembro de 1850, que estatue ser cabivel seu recurso «*das sentenças interlocutorias que prestarem damno irreparavel*».

Não se preocupa, porém, o aggravante, com o inciso precedente da lei, que o obrigado fica adstrito a elle.

Aliás, cabivel unicamente no recurso, por que a manutenção é de todo em todo em toda de ainda e importa em verdadeiro esbulho.

O seu raciocinio é mais ou menos este: o Tribunal não pode, por sua de aggravo, conhecer da procedencia ou improcedencia da manutenção; quando, porém, a manutenção não fôr procedente ou attribuir a posse a quem não a tem, poderá fazel-o!

Segundo elle, antes de proclamar sobre a incidencia do recurso compete julgar *de merito!*

E não é só nesta incongruencia flagrante que está o mal da petição do aggravante.

Sabem todos os juristas que uma das defesas que, nos interdictos *retinendæ possessionis* pode allegar o réu, na posse *sem fim assignado*, é a de que o auctor não tem a posse que se attribue.

Para não citar, em abono desta asserção, quantos escriptores de nota doutrinam sobre a materia, invocaremos — Lafayette—Dir. das coisas— § 19 n. 5 a) e Ribas—Acc. posses pag. 267, nestas palavras:

«*O réu póde allegar as seguintes meios de defesa:*

«*1º que o auctor não tem posse*».

Se, por consequencia, a existencia ou não existencia da posse do auctor póde constituir e vai constituir o objecto da litigio que a sentença final tem de decidir, como pretender que sua decisão seja proferida em virtude de aggravo, *1º proprietaire pourra user de le MAINTENANCE en droit moderne.*

«Se, entretanto, se allegasse que houve da parte do representante da possuidora uma verdadeira *contretatio, fraudulosa*, um verdadeiro *furtum*, o caso seria de busca, apprehensão e entrega do jornal á possuidora, por applicação do art. 769, § 1º e 194, do Codigo do Progresso Criminal, combinados com o art. 331, § 2º do Codigo Penal».

As confissões do dr. Couto, quanto á posse, estão no seu artigo junto aos autos; a applicação do decreto e das lições dos mestres é rigorosa.

Na sua minuta de aggravo diz o aggravante que possuia a posse em nome da empresa proprietaria do jornal.

Esta allegação é nova, mas, quando verdadeira, não aproveitaria ao aggravante.

Se o aggravante, que recebeu o objecto arrecadado do dr. Eduardo Prado, que possuia em nome deste, por infidelidade viesse passal-o a terceiro—a posse não se perderia para o dr. Eduardo, nem para sua successora.

Doutrinando sobre o caso em que o representante transfere a posse a terceiro e fundado na Cons. 12 *Cod., de acquir. et retin. poss.*, que resolve todas as duvidas, ensina Savigny (op. cit § 33 pag. 55): *Justinien a porté une constitution présentant ne nuisait pas au possesseur*; NE PERAIT, DONC PAS CHASSER LA possession.

Em mesmo sentido tambem Wan Wexter, (cit. pag. 220): *La loi 12 du cod. de acq. et retin. poss.) avait pas moins formelle dans ses termes et dans son esprit lorsque elle ne représente conserverra la possession, que le représentant l'ait abandonné ou livré à un tiers.*

Nem outra podia ser a intelligencia da lei, diante das palavras: *possessionem capacunque ex derelinquerit, vel alii prodiderit*... nihil p[illegible] tus domino prejudicii generetur.

Deveria notar que da tal empresa se as allegações do aggravante dão noticia, depois que lhe suggeriram a idéa de apresentar-se como possuidor em nome della.

—

Faz o aggravante grande cabedal contra a manutenção de posse da aggravada, do facto de ter esta iniciado contra elle uma acção de reivindicação que importa em confissão de perda da posse.

E' outra illusão do que não será difficil tirar-se.

O estilo processador da aggravada não tendo necessidade descobrir o contracto de arrendamento e recusou de uma negativa por parte do aggravante, requereu de facto a citação do aggravante para aquelle fim.

Fica-nos porem, que o aggravante confessou o arrendamento, como a posse em nome della, visto que a remedio de direito a applicar era a manutenção e desde logo absolveu a primeira citação que veio lhe ser dada em audiencia.

E isso em hypothese alguma, seria uma prova contra a opportunidade da manutenção, se mesmo por erro, tivesse ella escolhido mal o meio judicial de fazer effectivo seu direito, este a e a por ser, ao contrario, poderia considerar-se abandonal-o e usar de outro.

—

Quer ainda o aggravante descobrir uma irregularidade no facto de se ter colhido a manutenção apesar da reclamação que com contrario fizera, porque, diz elle, a manutenção contestada suspende-se, convertendo-se em simples citação.

Em contrario e com extravagantissima doutrina pretendeu reproduzir os pareceres de todos os mais notaveis jurisconsultos brasileiros, em titulos e publicados nos jornais por occasião do pleito entre a *Light* aos *Power* e a Viação Paulista.

Citaremos, porem, apenas o erudito dr. João Mendes Junior, eminente processualista, que a seu extraordinario valor como jurista reune o de ser um dos processos do partido de que é esforçado batalhador o illustre patrono do aggravante.

O processo consente se em citação, diz elle, não para o effeito de se tornar nulo, mas para dar logar a que o inibido se defenda allegando em juizo as suas razões e exceções.

—

Como não bastassem tantas allegações frivolas, pretende o aggravante de se valer ainda de objectos de sua propriedade como se pertencessem ao Commercio, mantidos na posse da aggravada.

Onde estão? Quais são? Se existem, qual a condição delles durante do arrendamento? E' natural por exemplo, que assignasse o Commercio, por dois annos que lhe estragasse os *typos* e não fosse obrigado a substituil-os? A acquisição delles não teria sido feita com a renda do jornal?

Porque não exhibe o aggravante o contracto de arrendamento? Não contará elle uma soluções para tudo isso?

—

O predio em que está montado o jornal serve tambem de motivo aos ataques do aggravante.

Convém desde logo notar a este respeito que por occasião de cumprir-se a mandado de manutenção, o aggravante declarou aos officiaes da diligencia doente de muitas pessoas, que entregou tudo e retirou-se, não manifestando menor intuito de conservar-se no predio.

Elle podia, em verdade, fazel-o livremente arrendou elle o jornal montado e instalado no predio com a obrigação de conserval-o e restituil-o no mesmo estado, correndo por sua conta as despezas que isso exigisse, sem direito a indemnização alguma.

O predio aluga, então, arrendado ao dr. Eduardo Prado para funccionamento

do jornal para obtel-o pagára elle uma bonificação de seis contos de réis.

Era listo ao agravante, sendo findado o arrendamento, arrendal-o em seu nome?

E, fazendo-o, não tinha o dever de, com o jornal, restituir o predio ou de restituil-o installado no predio?

Acha o dr. Couto de Magalhães que no fim do arrendamento poderia entregar ao arrendante os machinismos e pertences do jornal na rua ou dizer-lhe que os removesse da casa?

—

Eis ahi, para que o Egregio Tribunal julgue o que valem as allegações do agravante, quer sob o ponto de vista da posse da auctora, quer quanto á ordem do processo, quer quanto a outras questões absolutamente impertinentes ao caso e que, agitadas, só tiveram o effeito de patentear o desarrazoado das pretenções que elle mantem sobre *O Commercio de São Paulo*.

O agravo não póde, portanto, ser provido.

E assim se espera que seja julgado.

O advogado,

DR. M. VILLABOIM

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1902.

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 9

Durante o dia correram friamente os folguedos carnavalescos.

A' tarde e á noite houve um pouco de animação, mas muito aquem do que se esperava.

O jogo de *confetti* foi pequeno, sendo as batalhas travadas á bisnagas.

Não obstante os boatos de perturbação da ordem, nada de anormal occorreu até agora.

—

Devido a um desarranjo nas machinas, regressou hoje a este porto o cruzador-torpedeiro *Tymbira*, que hontem sahira com a divisão de torpedeiras.

—

MADRID, 9

No Paço Real effectuou-se hontem imponente recepção. O actual presidente do Conselho e os politicos que já occuparam este importante cargo salientaram as glorias e referiram-se aos contratempos do periodo da regencia da rainha Maria Christina e manifestaram as suas esperanças com relação ao proximo reinado de Affonso XIII.

—

LONDRES, 9

Foi hoje publicado o boletim official sobre o movimento das tropas inglezas na Africa do Sul, relativamente á semana finda.

Por elle se verifica que os inglezes tiveram 14 homens feridos em Mitspanfontein e dous officiaes e cinco soldados de cavallaria tambem feridos em Grabsfontein.

—

MADRID, 9

Hontem, na Camara dos deputados, recomeçaram os debates sobre a questão religiosa, sendo o governo atacado vehementemente por causa da concordata feita com a Santa Sé.

Alguns deputados anti-clericaes mais exaltados, pediram a separação da egreja do Estado.

—

VALENCIA, 9

Os jornaes que aqui se publicam trazem hoje as suas edições recheiadas de escandalosas reclamações carlistas contra o procedimento dos chefes do partido republicano.

As folhas filiadas a este partido atacam, por sua vez, os correligionarios de D. Carlos de Bourbon. Quer de uma, quer de outra parte, a linguagem empregada é muito violenta, ultrapassando os limites da tolerancia e do bom tom.

—

MADRID, 9

Foram temporariamente suspensas as sessões do Senado e da Camara dos Deputados.

—

NEW-YORK, 9

Referem telegrammas de Jersey City, no Estado de New-Jersey que foi distruido pelo fogo um tendal fructuante, conduzindo 45.000 barricas de trigo e outros generos.

Os prejuizos causados por esse incendio são calculados em meio milhão de dollars.

—

VIENNA, 9

Em sua edição de hoje o jornal *Fremdemblatt*, diz que na Conferencia Internacional dos Assucares, reunida em Bruxellas, os delegados inglezes pediram a adopção dos direitos de cinco francos para os assucares procedentes da Austria-Hungria e da Allemanha, tendo a assembléa resolvido adiar a discussão desta proposta.

—

NEW-YORK, 9

Telegrammas recebidos agora, á noite, nesta capital, noticiam que medonho incendio attingiu parte da cidade de Paterson, no Estado de New-Jersey, sendo os prejuizos avaliados em doze milhões de dollars, mais ou menos.

NEW-YORK, 9

Noticia um telegramma de Halifax, Nova Escossia, que o vapor inglez *Orecian* está encalhado em frente áquelle porto, ignorando-se, por emquanto, se ha desastre a lamentar-se.

—

NEW-YORK, 9

Noticias transmittidas de Washington dizem que um filho do presidente Roosevelt foi acommettido de uma pneumonia com caracter grave.

—

PANAMA', 9

Sobre a nota que o general Herrera dirigiu aos consules extrangeiros desta cidade, estes resolveram responder declarando áquelle general que é mister um accôrdo com os partidos inimigos e que acham necessaria a neutralisação da estrada de ferro.

Os consules declaram mais, que se a questão for submettida á sua apreciação, elles farão todo o possivel para conseguir um accôrdo honroso.

—

NEW-YORK, 9

Esta companhia de navegação recebeu uma nota do governo que determina que a partir de agosto os navios de guerra de Zanzibar deixem completamente desarmados pelos portos de escala.

—

PARIS, 9

Os impostos indirectos, segundo nota official hoje publicada, renderam no mez de janeiro findo menos 29 milhões de francos do que em igual periodo do anno passado.

—

Esta companhia de navegação recebeu uma nota do governo que determina que a partir de agosto os navios de guerra de Zanzibar deixem completamente desarmados pelos portos de escala.

—

PARIS, 9

Os srs. dr. Joaquim Canuto de Figueiredo, Antonio Pinto Monteiro e Antonio Ferreira Monteiro da Silva, vereadores á Camara Municipal de Juiz de Fóra, tendo resignado os seus mandatos, quando a Assembléa Municipal terminara os seus trabalhos, dirigiram uma circular ao eleitorado expondo os motivos por que não podiam continuar em suas funcções.

Dessa circular destacamos os seguintes pontos:

. . . . . .

«Desde logo, porém, aos primeiros passos da actual camara em sua maioria—guiada aliás por um culto de Direito, invadiu-a, as alças da intriga, a dolo, inutil fôra o empenho mais decisivo em prol da causa publica, porque nem ao menos se procurava conhecer a violação da lei nos seus mais claros e terminantes textos. Todavia, proseguimos, resignados, na via angustiosa que trilhavamos, até que na Assembléa Municipal, composta dos varios representantes das classes sociaes, entre os quaes até um illustre sacerdote da religião de Christo, presenciámos o sacrificio completo e perfeitamente solemnisado, com ostentação e sem rebuços, do Direito e da Razão, da Justiça e da Lei.

A Assembléa Municipal, em sua soberania rasgara a lei, essa mesma lei, em cujo nome exercíamos as nossas funcções: para nós não existia mais logar na representação do municipio, outros que a visam exercitar á moda da época, que bem se qualifica—*a época do incendicionalismo*.»

Felicitações

Fazem annos hoje:

A menina Maria Lucia, filha do sr. Hyppolito Silva

A exma. sra. Escholastica de Toledo, esposa do dr. Alvaro de Toledo.

O sr. José Brasil de Souza Aymoré.

A sra. d. Maria Concordia de Lima.

—

Está em Barbacena, de onde regressará na proxima quarta-feira para o Rio, o dr. Glycerio de Magalães, ministro do exterior.

—

A Camara municipal de Cataguazes, Minas, approvou a seguinte moção, apresentada pelo vereador Matta:

A camara municipal, usando das prerogativas que lhes são dadas pela Constituição, delibera: representar aos poderes competentes no sentido de ser supprimido o senado estadual; convidar as municipalidades do Estado a se manifestarem nesse sentido.»

—

Estão eleitos deputados á Junta Commercial de Minas os srs. José Benjamin, Francisco de Castro Ribeiro e Raul Mendes; supplentes, os srs. Francisco Galdino Vieira e Manoel Pereira de Carvalho.

—

A Patria, orgam da colonia portugueza e que se publica nesta capital, dedicou o seu numero de hontem ao glorioso portuguez Mousinho de Albuquerque, que, cujo retrato estampou na primeira pagina.

PALCOS E SALÕES

SANT'ANNA—Apesar dos folguedos carnavalescos, não foi das peiores a concorrencia hontem, ao *Sant'Anna*, onde a Companhia Tomba levou mais uma vez á scena dois actos de *Mlle. Nitouche* e a *Cavalleria Rusticana*.

Para hoje está annunciado o *Vendedor de Passaros*.

POLYTHEAMA—Foi, como na noite de sabbado, extraordinariamente concorrido o espectaculo de hontem do *Polytheama* e certamente hoje succederá o mesmo.

—

A's 6 horas da tarde de hontem ia occorrendo horrivel desastre na linha de bonds electricos do Braz.

Ao subir a ladeira João Alfredo o bond n. 3 da *Light and Power*, escapou-se a carretilha que serva de conductor, indo o vehiculo em carreira pela ladeira abaixo.

O motorneiro, vendo a imminencia do desastre, conseguiu, com grande esforço, travar o *breack*, justamente na occasião em que alguns passageiros saltavam do carro precipitadamente.

Ignoramos o nome desse motorneiro que, hontem, teve a precisa calma e coragem, impedindo que hoje registrassemos horrivel desastre.

Physionomia de uma sessão

Toda sessão tinha um interesse dramatico: podia cahir nella o ministerio, ou, pelo menos, ficar mal e ver-se obrigado a pedir demissão algum dos ministros. As numerosas pessoas empenhadas na manutenção ou exoneração dos mais graduados funccionarios do Estado e na alta direcção deste, ligavam apaixonada attenção ás reuniões da Camara onde se debatia a solução dos negocios politicos e administrativos do paiz inteiro. Alli se preparavam os estadistas, os governantes de amanhã, cujos processos de ascensão despertavam curiosidade.

No meu tempo, em que nunca deixou de haver opposição aguerrida, cada sessão equivalia a um combate. Começavam logo as hostilidades na verificação do numero necessario para a assembléa funccionar, isto é, na authenticação da presença de metade e mais um dos deputados reconhecidos. O total montava, no fim do Imperio, a 125, precisava-se, pois, de 63.

A opposição não concorria para a formação desse numero, deixando de responder á chamada. Costumava estrar no recinto apenas um dos opposicionistas, afim de fiscalisar a realidade do comparecimento dos membros da maioria a quem competia *fazer casa*. O grosso dos opposicionistas postavam-se nas ante-salas promptos a tomar seus logares ao primeiro appello. A falta ou não de numero (de *quorum*, na gyria parlamentar), que devia ser declarada em hora certa, era ás vezes questão relevante e dava azo a vehementes discussões *pela ordem*.

O secretario encarregado de proceder á chamada, prolongava-a, em certas circumstancias, quanto podia, no intuito de permittir a chegada dos retardatarios. Pelos chapéos depositados numa ante-camara contigua ao recinto, verificava-se tambem a existencia do algarismo legal.

O gabinete Dantas luctou constantemente, em 1885, com a falta de numero, sendo injustamente accusado nas dos ministros de mandar atrazar adrede o relogio da sala, pelo qual a mesa se regulava. Nos sabbados, era a maioria governamental que não cooperava para a formação da casa. A razão estava em que sabbado pertencia a opposição, quer dizer, discutiam-se e votavam-se então os requerimentos opposicionistas apresentados durante a semana e adiados para esse dia, desde que alguem sobre elles pedia a palavra.

Sustentando o governo, entendia a maioria não haver necessidade de se prestarem as informações solicitadas em taes requerimentos. Assim, o não haver sessão aos sabbados decorria da indole do systema. Encetados os trabalhos, após a comprovação do numero, liam-se a ata e o expediente, no meio do rumor produzido pelos deputados que entravam e trocavam saudações. Nem sempre a approvação da ata se ultimava sem controversia. Do expediente faziam parte os alludidos requerimentos.

O ministro de cuja pasta os esclarecimentos impetrados dependiam podia, se quizesse, pedir a palavra para fornecel-os immediatamente. Alguns o praticavam. Muito se distinguia nessas escaramuças Rodrigo Silva. A uma simples leitura, ou audição do requerimento, improvisava réplicas e categoricas respostas, do melhor effeito. Ao deputado requerente não era feito replicar, salvo licença especial votada pela assembléa, licença paremente outorgada.

Seguiam-se tres quartos de hora, denominados ainda do *expediente* dentro dos quaes se permittia a qualquer deputado, de preferencia aos da opposição, previamente inscripto, formular perguntas, fundamentar projectos, discursar a respeito do assumpto que lhe aprouvesse. De ordinario, um ou dous ministros assistiam de pé firme a essa parte, onde eram faceis surpresas e ciladas. Arolorava-se o debate se o representante do Governo intervinha.

Esgotados os tres quartos de hora, de ordinario muito animados, e que ás vezes se dilatavam, entrava-se na ordem do dia, anteriormente fixada,—na discussão regular de orçamentos, projectos de lei, interpellações, ou na votação das materias cujo debate se encerrara. O encerramento levantava sempre reclamações. Nunca a opposição julgava o assumpto sufficientemente discutido. Constituia acto de singular coragem—*empunhar a rolha*,—isto é, requerer o encerramento.

Nos escrutinios, occorriam multiplos e variados incidentes, reclamações contra a falta de numero, verificações, questões regimentares: tirava-se a contra prova por meio da votação nominal.

Na ordem do dia, proferiam-se os longos discursos estudados, apparecendo o discursador munido de livros e documentos. Assim que o presidente dava a palavra ao orador inscripto, um empregado lhe collocava em frente um copo d'agua. Se era sympathico esse orador, ou interessante o assumpto, sobretudo em lavendo probabilidade de se agitarem negocios pessoaes, susceptiveis de escandalosas trocas de desaforos, a sala se conservava cheia e reinava silencio. Era o que as notas tachygraphicas qualificavam de—*movimento geral de attenção*. Do contrario, esvaziavam-se a pouco e pouco as bancadas. Dos que ficavam no recinto alguns palestravam, outros escreviam cartas, outros percorriam jornaes e livros, outros dormitavam. A maior parte ia fumar, tomar café e conversar nos salões vizinhos, ou trabalhar nas commissões, accorrendo quando a campainha presidencial os convocava.

Varios tomavam o chapeu e se retiravam, convencidos de que, havendo ligado por minutos no recinto, tinham cumprido o seu dever.

Raros escutavam integralmente os cognominados discursos praticos, eriçados de algarismos, entrecortados de leituras, destituidos de paixão, e que não impediam serem os respectivos oradores felicitados ao se sentarem. Eram de praxe os cumprimentos finos. Diminuto numero de discursos, nos *Annaes*, se encontram desprovidos no remate dos—*Muito bem; muito bem. O orador foi cumprimentado*. Parece que todos, mesmos os mais antagonicos, agradavam igualmente. Não succedia exactamente assim. Taes formulas derivavam de triviaes manifestações de entrapella,— convencionaes mentiras de polidez.

A grande maioria dos discursos passava despercebida. Poucos os ouviam attentos e muitos os liam, depois de impressos. Somente uma ou outra idéa, um ou outro argumento causava impressão. Nem geral ou dura propriamente discussão, isto é, esgrima regular de reciprocinios. Seguiam-se os discursos parallelamente, uns após outros, sem coordenação entre si, sem troca de razões pro e contra, golpes e paradas,— de modo que a solução da materia resultasse da verdade apurada, de syllogismo vencedor no duello oratorio.

Consistia um dos defeitos capitaes dos discursos na sua demasiada extensão. Dominava o preconceito de que discurso de menos de uma hora, e, em certos debates, de menos de duas horas, não prestava. Por isso, os oradores não exprimiam clara e simplesmente o seu pensamento, fugiam da concisão, diluiam as idéas, annoteavam digressões, usavam de mil artificios, no intento de se demorar na tribuna. Fahavam com os olhos fitos no relogio, esforçando-se por não ficar aquem do prazo prescripto. Apreciavam, pois, as interrupções, os apartes, que lhes propunham ensejo de prolongar-se.

Dahi tanta banalidade e inutilidade a pejar os *Annaes*, tornando-lhes desagradavel a leitura. Celebrisaram-se alguns deputados pelas suas interrupções,—especialistas em apartes.

Provinha outro vicio do excesso de citações. Poucos ousavam emmaciar singela, franca e afoitamente o seu modo de ver: buscavam revestir vasta leitura, escribar-se em opiniões alheias, normente de extrangeiros. No commum, faltava aos discursos senso pratico e descortino. As questões locaes e de momento, os interesses subalternos sobrepujavam a investigação dos altos problemas, desviavam a meditação sobre os superiores destinos da Patria. Eis porque tanta oração, laboriosamente apparelhada, cahiu logo em codipeto esquecimento.

Debate sempre vivo e curioso, era o das interpellações,—um dos espectaculos interessantes do regimen. O interpellante enviava á Mesa uma lista de perguntas endereçadas a um dos ministros. A Mesa communicava essas perguntas ao ministro que, se estava presente, podia aceitar incontinenti a discussão, alterando a ordem do dia. Os ministros parlamentares adestrados costumavam fazel-o. Ausente o interpellado ou se preferia adiar a discussão, a Mesa combinava com elle a data que lhe convinha. Os jornaes a annunciavam.

Só se abalançavam a interpellar os oradores de credito firmado. Versavam de ordinario as interpellações sobre assumptos de sensação. A Camara se enchia de publico avido de escandalo, compareciam diplomatas e senhoras, á vista das quaes tomavam os deputados as suas posturas mais estheticas. No momento determinado, occupavam os ministros as cadeiras especiaes de membros do Poder Executivo. Ergula-se o interpellante, falava no meio de geral espectação. Em seguida respondia-lhe o ministro ponto por ponto. O interpellante replicava. Vibram-lhe em auxilio os companheiros.

Os da maioria secundavam os ministros, se em combate.

Circumscripto a termos precisos, guardava interesse o debate; como arriscado jogo, fixava a attenção. Subsiste a celebridade de algumas interpellações, como as dirigidas ao presidente do Conselho Lafayette que respondia sempre com superior malignidade.

Afóra os tres quartos de hora do expediente, os debates de interpellações e moções de confiança, ou palestras pessoaes, bem como por occasião de se apresentar um novo ministerio, as sessões correiam calmas. Iam do meio-dia ás 4 horas; ás 5, ou se discutiam os orçamentos. Algumas se prolongavam até tarde. Se não se esperava votação, mal poucos deputados permaneciam até ao fim. E, quando reduzido ficava o seu numero, a discussão melhorava, tornava-se mais cerrada, mais intima, menos rhetorica.

Quasi todos, preferiam o discurso ou o aparte, procuravam as tachygraphos, afim de rever o que haviam dito. Os discursos sahiam publicados no dia seguinte em resumo, ou passando-se as provisorias do orador da primeira para a terceira pessoa, com a nota de que elle não os corrigira.

Appareciam, depois, emendados, polidos cuidadosamente. Muitos oradores não se pejavam de accrescentar trechos, supprimir outros, intercalar suppostos applausos, de modo que o texto dos *Annaes* nem sempre reflete fielmente o sucedido.

Era tão corrente esse vezo, que ninguem reclamava, salvo abuso. Presumiam todos que as suas preliazas emoções iriam influir decisivamente na opinião publica e na marcha dos factos. Não comparecia, pondo que os homens politicos se recommendam antes por actos do que por palavras, valendo mais muita vez uma unica phrase ou uma attitude isolada do que centenas de arengas.

Finalisavam os trabalhos com a declaração da ordem do dia para a sessão seguinte, o que era feito pelo presidente da Camara, de accôrdo com o governo.

Os raros deputados estudiosos aguardavam esse momento e tomavam notas. Os outros só sahiam pelas portas, ou se entrar no recinto, dos projectos designados para o debate.

Incidentes, como pedidos de urgencia ou adiamento, explicações pessoaes, leitura de projectos e relatorios por parte dos ministros, cujo comparecimento á Camara se regularisava por minuciosa ceremonial, questões de ordem quebravam a regularidade dos trabalhos.

Não houve necessidade de sessões secretas no meu tempo.

Debate solemne e importante era o denominado da *resposta á fala do throno*, isto é, de resposta ao discurso lido pelo Imperador, ao se abrir a sessão legislativa e que continha o programma do gabinete. A votação dessa resposta,—dada em termos quasi identicos aos da fala imperial, e durante cujo debate se admittia ampla exame da politica e da administração, —constituia questão de confiança. Assistia á discussão todo o gabinete, respondendo aos impugnadores o presidente do Conselho. Os ministros são deputados comparecem á Camara fardados ou de casaca. Para o debate da resposta á fala do trono vinham todos fardados.

Os deputados, nos 8 annos de que trato, guardaram uma secreta grande circumspecção, merecendo rarissimas vezes advertencias da Mesa. Nenhum foi excluido do recinto, nem obrigado a calar-se.

Nenhum caso de pugilato, nem de expulsão das galerias, pela força publica de espectadores inconvenientes. Apenas algumas sessões momentaneamente suspensas, em virtude de passageira agitação dos deputados e dos assistentes. Mesmo no calor da disputa poucas excessos se notaram.

Tambem, á excepção dos dois magnos evento, abolição e republica, foi uma quadra normal, calma, quasi sem historia. Portanto, feliz.

AFFONSO CELSO

(Do livro *Oito annos de Parlamento*)

CARNAVAL

Desde cedo foi grande a affluencia de povo nas ruas centraes, travando-se entre os transeuntes animadas batalhas de *confetti*.

Serpentinas multicôres pendiam das sacadas dos sobrados, atopetadas de moças, dando um aspecto alegre á cidade, entregue aos folguedos em honra a Momo.

Mascaras avulsos, de nariz postiço e voz de soprano, acotovelavam-se com a multidão, alguns pilhericos, outros repetindo insipidamente a já celebre phrase: — *Você me conhece?*

Poucos carros, conduzindo phantasias luxuosas e extravagantes, fizeram-se notar na tarde e noite de hontem.

Em compensação, travavam-se animadas batalhas de *confetti*, ao mesmo tempo em que as serpentinas se entrelaçavam nos balcões e janellas dos predios.

Os combatentes não refrearam o seu enthusiasmo e formigavam na cidade, divertindo-se, anciosos para que os clarins annunciassem a entrada do prestito dos *Arautos do Averno*.

Mas, ás 10 horas da noite, foi affixado aviso na redacção dos jornaes, informando que os *Arautos* haviam transferido a annunciada passeata para hoje, devido a motivos de força maior.

Dessa hora em deante foi diminuindo o movimento de [illegible] foi o seguinte o jogo de *confetti* e serpentinas.

Entretanto, pela animação e enthusiasmo que hontem observámos, parece que terão grande brilhantismo os festejos carnavalescos de 1902.

Arautos do Averno

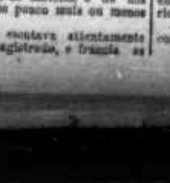
Promettem sahir hoje, ás 5 horas da tarde, figurando no prestito as allegorias e criticas que hontem minuciosamente descrevemos.

Os directores dessa sociedade carnavalesca, pediram-nos solicitar dos srs. negociantes o fechamento de seus estabelecimentos, afim de que possam tomar parte no prestito os empregados que pertencem aos *Arautos*.

Sendo justo esse pedido, esperamos que o commercio, em geral, promptamente determine o fechamento de suas portas, concorrendo para que os *Arautos* apresentem no publico o prestito annunciado.

—Além das sociedades carnavalescas *Fenianos*, *Democraticos*, *Pequenos Fenianos*, *Galopins* e *Grupo Chelrava-te*, sahirão á rua amanhã os

Pequenos Democraticos Carnavalescos



Apresentarão modesto prestito, observando a seguinte ordem:

Batedores, *atony*, corpo de clarins phantasiado á napolitana; em seguida o

CARRO DO ESTANDARTE

Uma rocha de ouro e prata, em cujo cimo se acha o carro de *Cupido*, tirado por duas borboletas e guardado por quatro deusas.

Ao lado, em movimento, vê-se a rosa dos ventos.

Carro conduzindo socios e convidados.

Banda de musica trajada á ottomana.

HONRA E GLORIA

Allegoria ao candidato indicado á presidencia da Republica.

Representa a prôa de uma barca sustentando uma columna de marmore, onde se acha o busto do dr. Rodrigues Alves.

DR. SEM CLINICA

Carro de critica aos *Fenianos*.

Compõe-se de uma figura sem cabeça, tendo debaixo do braço um livro de ouro e na mão um prato com sopa.

O prestito termina com o infallivel *Zé Pereira*.

Notas avulsas

O carro dos *Pequenos Democraticos*, intitulado *Honra e Gloria*, foi construido como allegoria ao intrepido brazileiro Santos Dumont e sómente á ultima hora foi dedicado ao dr. Rodrigues Alves, isto devido a difficuldades para a realisação do busto do distincto aeronauta.

—Em cumprimento ás ordens do dr. Prefeito municipal, ás 2 horas da tarde os vehiculos deixaram de transitar no perimetro central da cidade, hontem.

—Os bonds electricos estacionaram nos largos do Rosario e do Ouvidor.

—Conservaram illuminadas as frentes dos respectivos estabelecimentos o Banco União, o *London and Brasilian Bank* e a *Illuminação*.

O *Club Internacional* illuminou a frente do seu edificio *a giorno*, occupando 6 lampadas

A installação foi feita pela *Companhia Light and Power*.

—O serviço de policiamento foi o melhor possivel e esteve confiado aos delegados, officiaes da Força Policial e do Corpo de Bombeiros.

O dr. Cardoso de Almeida, chefe de policia, o coronel Neiva, commandante de Bombeiros, e o coronel Argemiro Sampaio, commandante da Força Policial, rondaram as ruas da cidade, fiscalisando os seus subordinados.

—O dr. Cardoso de Almeida, chefe de policia, no intuito de evitar o abuso que commettem as sociedades carnavalescas, com a organisação de prestitos, mandou intimar os clubs *Fenianos*, *Democraticos*, *Galopins* e outros, que somente permittirá a sahida dos carros constantes do programma até 6 horas da tarde, não consentindo absolutamente qualquer passeata fóra dessa hora.

Tendo as sociedades recebido a intimação com 18 horas de antecedencia, é de esperar que tomem as necessarias providencias para exhibir os seus prestitos na hora determinada pela chefia de policia.

Fallecimentos

Falleceram:

✝ Em Agua Virtuosa, o sr. Matheus Braulio Molinos de Vilhena, filho do desembargador João Braulio, presidente do Tribunal da Relação de Minas.

✝ No Amparo, no dia 7, na avançada edade de 78 annos o sr. Manoel da Siqueira Bonito.

Drs. José Baptista Pereira
E
Antonio Baptista Pereira
advogados. — Escriptorio, rua de S. Bento, 35-C

Denominado *Carro Infantil de Spitlebação*, R. J., o auctor, enviou-nos um exemplar de seu trabalho, para o ensino de leitura á infancia pelo systema de syllabação.

O interessante opusculo de R. J., que foi impresso na companhia Typographica do Brasil, no Rio de Janeiro, é de muita utilidade.

Gratos pela offerta.

Folha da Apparecida.

Entrou hontem no seu 8.º anno de existencia a *Folha da Apparecida* a quem felicitamos cordialmente.

—

Foi demittido do cargo de secretario da directoria do serviço sanitario o sr. commendador João Rodrigues de Souza, que por muitos annos prestara relevantes serviços ao governo.

Consta que para substituir o referido funccionario será nomeado o dr. Americo Brasiliense, não sendo promovido áquelle posto, como era de esperar, o official sr. José Estevam de Siqueira.

—

A *Light and Power* vai collocar duas lampadas electricas de arco, no jardim do Palacio, independente de retribuição por parte do governo.

Factos policiaes

A SEMANA.

Movimentada, barulhenta, cheia de factos importantes, a semana hontem finda.

No decorrer dos sete dias, registrámos dous assessinatos, tres tentativas de morte, duas de suicidio, um incendio e rebate falso, duas attentados ao pudor, conflictos, ferimentos, afora outras occurrencias de pouca monta.

O acontecimento que mais commentarios despertou foi, sem duvida, o occorrido entre uma menor e seu cunhado, no predio n. 175 da rua de Santo Amaro; acontecimento esse que foi o primeiro a ser registrado na imprensa desta capital e que acreditamos mesmo não ter exemplo na do Rio de Janeiro, onde, dia a dia, são annotados crimes revoltantes, perversos, sensacionaes.

Na Central, andaram numa roda viva os sete delegados, abrindo e encerrando inqueritos, tende o 1º auxiliar ido em commissão a Brótas, apaziguar uma revolta de colonos na fazenda do sr. Arruda Botelho.

Os auxiliares do dr. Cardoso de Almeida, chefe de policia, continuaram a caça aos *bichéiros* que infestam a nossa capital e, nas vesperas do Carnaval, andaram apprehendendo inoffensivas bisnagas em mão dos transeuntes.

—

Temos tambem de commentar o conflicto havido no «Colyseu Antarctico», entre um subdelegado de policia, capitão honorario do exercito e um empregado subalterno da Prefeitura, occorrencia essa que pôz de prompti dão o destacamento da rua do Gazometro e em pé de guerra os moradores do bairro do Braz.

Nota comica:—entre os mascaras que foram recolhidos ao xadrez, no ultimo dia da semana, figurava conhecido sachristão de uma parochia da capital... victima dos magicos attractivos da côrte de Momo e deus trefego e brogeiro, que hontem fez a sua entrada triumphal na Paulicéa, sob uma chuva de *confetti* e serpentinas multicôres.

ALDO

policia, foi recolhido ao xadrez o grego Agostinho Basqui, na occasião que, em estado de embriaguez estabelecia uma transeunte na rua 25 de Março.

Francisco dos Santos, e Salvador Robber, ambos moradores na Villa Mariana, por questões futeis travaram-se de razões, hontem ás 9 1/2 da noite na ladeira da Gloria. Francisco dos Santos aggredindo seu companheiro vibrou-lhe nas costas duas formidaveis cacetadas, prostrando-o por terra.

O aggressor foi preso por populares, sendo entregue aos guardas rondantes.

Tomou conhecimento do facto o dr. Pedro Arbues, 2º delegado de policia, que mandou levar o auto de prisão em flagrante e recolher o delinquente ao xadrez.

Salvador Robber foi examinado pelo dr. Archer de Castilhos, que considerou leve o ferimento.

O offendido foi internado na Santa Casa de Misericordia.

☞ O dr. 2º delegado de policia mandou recolher á prisão da Central, José Antonio Ferreira, que em estado de embriaguez desrespeitara diversas familias na rua 15 de Novembro.

☞ Os meninos Sylvio Raphael e Antonio Fernandes foram hontem detidos na Central, á disposição do dr. Dulfim Carlos, 1º delegado de policia.

☞ Foi preso hontem em flagrante, quando aggredia a bordoadas seu companheiro Alberto Moscado, o menor Frattisero Ribeiro de Souza.

☞ Estão hoje de serviço na Central: de dia, o dr. Jemino Cardoso; de noite, o dr. Ascanio Birigay.

☞ Foram recolhidos hontem ao xadrez, por ordem do delegado de noite na Central Benedicta Adriano e Innocencio Augusto, que, por questões antigas, dirigiam insultos a uma senhora.

O facto deu-se na rua direita.

☞ Foram presos hontem, á ordem do dr. Pedro Arbues, 2º delegado de policia, Domingos Remo quando, na rua de S. Bento, tentara roubar a uma senhora, e Antonio Giofi, gatuno conhecido e retratado na policia.

Recebemos o opusculo *Recursos eleitoral*, de Mogy Mirim: entre partes America Pereira de Camargo e outros, recorrentes, e a Camara Municipal, recorrida.

Informações

FORÇA POLICIAL—Serviço para hoje—E' superior de dia o capitão Moura; o corpo de cavallaria dará força para acompanhar presos ao *Forum*; o 1º batalhão, duas officiaes para a guarnição e um outro para ajudante de dia; o 2º, as guardas de Policia e Palacio; o 3º, a a guarda do Hospital e duas ordenanças para esta Secretaria; o 4º, o serviço de costumes; a guarda civica da capital e o corpo de bombeiros, o serviço de costumes.

Amanhanã de dia, sargento Garcia.

Uniforme, 4º.

MATADOURO—No Matadouro Municipal foram abatidos hontem 129 bovinos, 51 suinos, 21 ovinos e 5 vitellos.

Inutilisados: 8 pulmões, 2 figados e 10 intestinos delgados de bovinos, 10 pulmões e 2 figados de suinos.

Exclusa de carinho, *opelha*.

MISSAS

✝

D. Anna Leonilde Alcover

Pedro Alcover, sua esposa e filhos, e d. Narcisa Amelia de Souza, sua filha e neta, agradecem, penhoradissimos, aos amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua pranteada mãe, sogra, avó

D. ANNA LEONILDE ALCOVER, e rogam a todos o favor de assistirem á missa de setimo dia, que será rezada na Sé Cathedral, quarta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas.

3—1

Victor C. de Mello Junior

Victor Antonio de Mello, Phelippe Maria Zapp de Mello, Sergio O. Zapp de Mello, Alberto O. Zapp de Mello e Eliza A. de Camargo Mello, Pedro Balthazar Pimenta e Eugenia de Mello Balthazar, Luiz Maria Malheiro e Cidalia de Mello Malheiro e seus filhos, Paulino José de Mello e Maria Magdalena Maia Mello, agradecem sinceramente a todos os seus amigos que caridosamente acompanharam a sua ultima morada os restos mortaes de seu pesaudo filho, irmão, cunhado, tio e primo VICTOR ANTONIO DE MELLO JUNIOR, e rogam o obsequio de assistirem a missa de 7.º dia que, pelo descanço de sua alma, será rezada quinta-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhan na igreja da Sé. Por mais este acto de caridade e religião antecedem os seus agradecimentos.

3—1.

Secção livre

Mocóca

Os abaixo assignados, negociantes nesta praça, participam as praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Campinas e outras, com as quaes tem tido transacção, que nada devem até esta data.

Entretanto, se alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta no prazo de 10 dias, que, sendo legal, será immediatamente paga.

Mocóca, 8 de fevereiro de 1902.

SENISGALLI VERRONE & C.

Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes

2ª CHAMADA DE CAPITAL

Convido os srs. accionistas desta Companhia, possuidores de acções não integradas, a realizarem a segunda entrada do respectivo capital no valor de 10 %, ou 20$000 por acção, do dia 20 ao dia 28 de Fevereiro proximo futuro.

Na mesma occasião será permittido aos senhores accionistas que o quizerem—integrar metade das referidas acções, comtanto que façam a respectiva declaração, no escriptorio central, até o dia 8 de fevereiro.

O capital que for realisado em virtude do primeiro semestre de 1902, a contar de 1º de janeiro, nos termos da resolução da assembléa geral de 26 de dezembro de 1900.

As transferencias das acções não integradas serão suspensas a partir do dia 8 de fevereiro.

S. Paulo, 28 de janeiro de 1902.

ANTONIO PRADO

Presidente da Directoria

15—6...

MOLESTIAS
da Boca e da Garganta
PASTILHAS de PALANCIÉ
DE CHLORATO DE POTASSA
E D'ALCATRÃO
Approvadas pela Junta de hygiene do Rio-de-Janeiro
E o remedio mais rapido e efficaz que se conhece para combater as molestias da boca, taes como a inflammação das gengivas, as aphtas, a seccura da lingua e do paladar, e egualmente as molestias da garganta, como a inchação e ulcerações das amygdalas e da campainha, a rouquidão, etc. Ellas são muito procuradas pelos cantores e advogados, pelos pregadores de sermão e outros oradores publicos, etc.
PARIS, 8, rue Vivienne
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Clubs Cooperativos

CLUB MODELO E

Com 6$000 se póde receber um esplendido relogio de ouro de 18 kilates, a escolher.

Este novo Club começa a funccionar por todo este mez, á rua 15 de Novembro, 56-A—Galeria, 16.

O agente

FERREIRA DE MELLO

Clinica do
Dr. JAGUARIBE
HYPNOTISMO E SUGGESTÃO
Este Instituto é correspondente do congenere de Paris. Seguimos os methodos do sabio mestre e amigo dr. Berillon.
Abre-se todos os dias uteis de 11 ás 3 horas da tarde, e nas segundas, quartas e sextas das 6 ás 8 da manhã, no verão
Applicações de electricidade e raios X.
30-18.

Para triumphar das
DIGESTÕES DIFFICEIS
deves tomar algumas gotas de
Alcool de Hortelã de
RICQLÈS
Para combater as indigestões, a Cholerina, a Hortelã de Ricqlès deve ser tomada num copo d'agua assucarada muito quente.
FÓRA DE CONCURSO
MEMBRO do JURY PARIZ 1900
Venda no Atacado: Rue Richer, 10 e 12, Paris.

FOLHETIM (250)

XAVIER DE MONTEPIN

Mysterios de uma herança

ULTIMA PARTE

EXPIAÇÃO

XII

—O comboio que vai sahir é de mercadorias. Talvez lhe conviesse mais partir amanhã de manhã no expresso das 8 horas e vinte minutos. Dormirás tranquillamente esta noite em Paris, e poderás chegar a Bruxellas amanhã á uma hora e cincoenta e oito minutos.

—Obrigado, senhor... tornou Jarrelongs.

E em seguida, falando comsigo proprio, accrescentou:

—Partindo já terei hora e meia de avanço sobre o defensor da rapariguinha. E' precisamente o que preciso. Deixemos o expresso.

Por fim abria-se o postigo, e começou a venda dos bilhetes.

Achava-se já postada uma dozena de viajantes á espera de que esta venda tivesse principio.

O ex-complice de Leopoldo Lantier entrou tambem na fileira, e, logo que chegou a sua vez, pediu um bilhete de segunda classe.

A's oito horas e vinte minutos o comboio partia para a Belgica levando Jarrelongs.

***

Pascal Lantier, que deixamos no *Hotel da Prefeitura* em Troyes, não precisara de que fosse acordal-o o creado, a quem commettera esse cuidado.

A's oito horas da manhã estava em pé.

A's nove horas sahia, e dirigia-se ao palacio da justiça afim de procurar saber a que hora poderia falar com o procurador da Republica.

—Foi-nos intimado para comparecer ao tribunal,

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Matricaria

DE

F. DUTRA

Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno, Dr. Margarido da Silva, Dr. Paula Lima, Dr. Pereira da Rocha, Dr. Mello Barretto, Dr. Philadelpho de Lima, Dr. Baptista dos Anjos, Dr. Gonçalves Theodoro, Dr. Moura Azevedo, Dr. Americo Brasiliense, Dr. Castro Lima, Dr. Honorio Libero, Dr. Valeriano de Souza, Dr. Franco Meirelles, Dr. Souza Castro, Dr. Candido de Almeida, Dr. Leite Brandão, Dr. Faria Rocha, Dr. Orencio Vidigal, Dr. Fructuoso Pinto, Dr. Araujo Matto Grosso, Dr. Antonio Moura, Dr. Juvenal Fortes, Dr. Ignacio de Rezende, Dr. Carlos Comenale, Dr. Soeiro de Carvalho, Dr. Agnello Leite, Dr. Santos Rengel, Dr. Ilidio Guarita, Dr. Côrte Guimarães, Dr. Rolemberg Sampaio, Dr. Ernesto Cotrim, Dr. Leonidio Ribeiro, Dr. José Antonio de Mello, Dr. Lourenço Messutti, Dr. Aramiz de Almeida, Dr. Ernesto Paizão, Dr. Accacio de Araujo, Dr. F. de Sant'Anna, Dr. João Sodini, Dr. Alfredo Teixeira, Dr. Remigio Guimarães, Dr. Eusebio de Queiroz, Dr. Hora de Magalhães, Dr. João Pedro da Veiga, Dr. Eugenio Hertz, Dr. Canuto Val, Dr. Virgilio Rezende, Dr. Francisco Oliva, Dr. Affonso Spinedore, Dr. M. Franco Costa

receitam a MATRICARIA, de F. DUTRA, nos soffrimentos da dentição das crianças e attestam a sua efficacia. Inventor e fabricante, F. DUTRA, rua do Rosario, 84—S. PAULO. 10—0

Banco de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem da Directoria deste Banco, convido-os srs. acionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do corrente, ao meio-dia, no edificio do Banco, afim de tomar conhecimento do balanço e contas do anno de 1901, eleger os membros do Conselho Fiscal e tres directores, visto terminarem o seu mandato os srs. dr. Frederico Abranches e commendador José Ferraz de Sampaio e ter-se de preencher a vaga deixada pelo fallecido sr. conde de Pinhal e em seguida, proceder-se-á á eleição do presidente e vice-presidente do Banco.

Ficarão suspensas as transferencias de acções durante os 8 dias que precederem a reunião, tudo de accôrdo com os arts. 25 e 19 § 1, 31 e 28 dos Estatutos.

S. Paulo, 4 de fevereiro de 1902.

Pelo Banco de São Paulo
O gerente,
José C. Munhoz

8—6

Café "Margarida"

Assucar filtrado superior.
Ladeira João Alfredo, 18 e 18-A.

A gilbile ... de Macedo Soares, usadas ha mais de 10 annos, com resultado seguro, encontram-se na *Pharmacia Aurora*, rua Aurora, n. 55. 25-5ª 30—23

O xarope peitoral composto de Macedo Soares, cura em poucos dias as tosses rebeldes, bronchites, rouquidões, asthma e coqueluche. Prepara-se na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, n. 55. Vidro 2$500.

(seg. e quint.) 30—4

D. PEDRO II

Breve apparecerá um vibrante pamphleto, com mais de 40 paginas, nitidamente impressas, intitulado—É tempo!—tratando da vinda para o Brasil dos restos mortaes de D. Pedro II e D. Theresa Christina. Trará um bellissimo retrato do Imperador, e uma importante carta do distincto paulista exmo. sr. dr. João Bueno.

Os editores:

MELLO & C.
Caixa, 3337 S. Paulo
5—3

Molestias syphiliticas
E DA PELLE
Tratamento das affecções do couro cabelludo e dos pelos.

Dr. Paula Lima

medico, com longa pratica nos hospitaes da Europa, membro da Sociedade de Hygiene de França, socio honorario (COM A CRUZ HUMANITARIA) dos hospitaes da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro.—Cons.: de 1 1/2 ás 4, á rua 15 de Novembro, 28.

(11)

Café "Margarida"

E' o melhor de S. Paulo.
Ladeira João Alfredo, 18 e 18-A

Collegio S. Luiz, equiparado ao Gymnasio Nacional

Previne-se aos interessados que, de 4 a 18 do corrente mez de fevereiro, se acha aberta neste estabelecimento a matricula para os diversos annos do curso gymnasial e exames de segunda época.

O dia 17 é o dia determinado para a reabertura do collegio. Por essa occasião os alumnos de Uberaba poderão ser confiados por seus pais ou tutores ao professor do collegio e qual dalli partirá na manhã do dia 17. No mesmo dia 17 partirá da Central com o trem nocturno alguns dos professores, de cuja companhia poderão aproveitar os alumnos que se encontrem nessa linha e unidos á turma de S. Paulo se embarcarão para Ytú no dia 18 com o trem da Sorocabana ás 3 horas e 50 minutos.

Ytú, 2 de fevereiro de 1902.

3—2

BLENOL

formula do prof. da Universidade de Coimbra B. E. N. Santos

Especificos das doenças das mucosas nos homens ou nas senhoras.

Cura todos os corrimentos antigos ou recentes.

INFALLIVEL, INOFFENSIVO E AGRADAVEL
Para uso interno e externo

Blenorrhagia — Metrite chronica — Leucorrhéa — Gonorrhéa — Catarrhos da bexiga

CURA-SE COM O

Blenol

Dr. V. A. de Perini & Irmão—Rio de Jan.
Depositarios no Estado de S. Paulo:

BARUEL & C.

(c)

Gremio do Commercio de S. Paulo

De ordem do sr. presidente e de accôrdo com os estatutos, convido os srs. socios em atraso, a se quitarem com este Gremio, no prazo maximo de 8 dias, findo o qual soffrerão as penalidades do artigo 34 dos mesmos estatutos.

S. Paulo, 8 de fevereiro de 1902.

O 1º thesoureiro,
JOAQUIM DE MELLO

3—3

Café "Margarida"

E' o melhor café de S. Paulo.
Ladeira João Alfredo, 18 e 18-A.

Aviso

COLLEGIO S. CORAÇÃO DE MARIA
dirigido pelas Irmãs de São José, em Sant'Anna

As aulas reabrir-se-ão no dia 3 de março.

Devido ás obras já emprehendidas pela reparação da casa primitiva, poucos são os logares que restam-nos a dispôr; pedimos, pois, ás alumnas que não tiverem de voltar, o prompto desembaraço dos seus numeros, afim de satisfazer a novos pedidos.

A DIRECTORA

S. Paulo, 8—2—902. 5—2

Annuncios

Corretor official Joaquim Eugenio do Amaral Pinto. Travessa do Commercio, 8-C. Residencia: rua Victoria, 106. 90—17

J. Bernardes & Nogueira

Commissarios em Santos

Mudaram o seu escriptorio para a rua S. Leopoldo, 27.

SANTOS

6 de fevereiro de 1902.

3—1 (4ª e sab.)

ESTABELECIDA EM 1782
SEGURO CONTRA FOGO
THE PROVIDENT ASSURANCE COMPANY OF LONDON
Agente Geral
P. C. P. LIPTON
Rua 25 de Março, n. 41
SÃO PAULO
Policias Pagas £ 22.000.000

Grande fabrica de jacás

DE

Oliveira & C.

Tem sempre em deposito grande quantidade de jacás trançados para café, ditos para milho e cofreiros para carros.

Trabalho perfeito e garantido

Limeira

24—24

SABONETES
Medicamentosos
De GRIMAULT E C.

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas e as diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerich*, contra a *sarna, a tinha, malhas escamosas* e a *pilyriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRAO DA NORUEGUA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRAO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS, 8, rua Vivienne.

Terreno na praça da Republica

Vende-se o terreno da rua Ipiranga, n. 68, contiguo ao Jardim da Infancia. Preço razoavel, visto o dono ter necessidade de retirar-se da capital. Para tratar, á rua Araujo, n. 50, ou rua Guarany, n. 22.

10—5...

CONSTIPAÇÃO QUE DURA

Nunca são de mais os cuidados que se deve ter com uma constipação que dura muito tempo; pois ella acaba por degenerar em bronchite ou em tisica de peito, quando não se transforma em tisica pulmonar. O meio mais simples e mais certo de cortar a doença é tomar Alcatrão de Guyot. Com effeito o uso do Alcatrão de Guyot é quanto basta para curar em pouco tempo a mais pertinaz constipação e a mais inveterada bronchite. Até se pôde conseguir cortar e curar a tisica já declarada. Basta deitar uma colher das de chá de Alcatrão de Guyot em cada copo de liquido que se beber ás refeições. A' venda em todas as pharmacias.

P. S.—Se quizerem vender-lhes qualquer outro producto em logar do Alcatrão de Guyot, recusem francamente; exijam o verdadeiro Alcatrão de Guyot e para evitar todo engano vejam o letreiro. O do verdadeiro Alcatrão de Guyot deve ter o nome de Guyot em grandes letras e atravessado, a assignatura impressa com tres côres: *roxa, verde, vermelha* e o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris e Rio de Janeiro.*

NOTA.—Pôde-se substituir o Alcatrão de Guyot pelas Capsulas Guyot de Alcatrão de Noruega puro—tendo a mesma virtude para curar—duas ou tres capsulas a cada refeição. *As verdadeiras Capsulas de Guyot são Brancas e a assignatura de Guyot está impressa com tinta preta em cada capsula.*

O tratamento vem a custar só 100 réis POR DIA—e cura. Segs.

Papel de embrulho

Neste escriptorio, a 7$ a arroba.

NOVAS CURAS

O sr. Juli[illegible] Martins da Costa, [illegible] á estava de-eng[illegible]nado pelos medicos. [illegible]inha febre todos os di[illegible]s, affrontação, pernas fne[illegible]adas, hemopt[illegible]sis, e falta de ap[illegible]etite. Ficou cu[illegible]ado com 10 vidros do j[illegible]atahy, do H. do Pra[illegible]o. Foi na rua do Senad[illegible], 33, que se fez tão b[illegible]lhante cura. A sra. D. Umb[illegible]lina de Olive[illegible]ira, residente em Iguape, [illegible] e S. Paulo por 33 ann[illegible]s soffreu de ataques de a[illegible]thma; está cu[illegible]ada com 4 vidros d[illegible]jatahy!!! Durante [illegible]nis de 20 annos soffr[illegible]u o digno capitão [illegible]o 13 de infanter[illegible]a, sr. Allipio Jac[illegible]hina, de bronchite a[illegible]thmatica, sendo [illegible]satanto 18 vid[illegible]os para complet[illegible] cura. Simas Muni[illegible] (Antonio), res[illegible]dento na rua [illegible]arga, 138, des[illegible]nganado pelos med[illegible]cos, delinava [illegible] pus e [illegible]m máu cheiro, [illegible]ó dormia sentado na [illegible]ama, e lançava q[illegible]ando tossia. Está cu[illegible]ado ha mais de 2 [illegible] annos. O senhor [illegible]hootonio Martins G[illegible]mes, golphada [illegible] de sangue inces[illegible]antemente. Coltava p[illegible]a bocca; acha-[illegible]o curado e dia muito [illegible]em do alcat[illegible]ão e Jatahy de Honori[illegible] do Prado. Mora [illegible]a rua de D. Julia [illegible]incoenta e dous. D. [illegible]enriqueta Jardi[illegible]ua Figueira tinha [illegible]tosse, febre, escarros d[illegible]sangue... Rua do [illegible] Arcos, 59, é a su[illegible]residencia. Acha-[illegible]e curada. O sr. Dome[illegible]rio Prunete teve brone[illegible]ite asth[illegible]atica, falta de [illegible]r, muita tosse e [illegible]ancoeira; rua de Sá [illegible] Valentim numero [illegible]uaronia e do [illegible]s, é sua resid[illegible]ncia. Sem receu[illegible]tado trato [illegible]-se com medico [illegible]inco mezes [illegible]oje está curado [illegible]gordo. Soffria [illegible]ouquidão tal, que nã[illegible]se ouvia nem [illegible]ma palavra do [illegible]ue dizia, o sr. Fa[illegible]sto, muito d[illegible]gno emprega[illegible]o do *Jorn[illegible]l do Commerci[illegible]*; está hoj[illegible] curado. Godofr[illegible]do, de dez mezo[illegible] de edade, soffren[illegible]atarro suffoc[illegible]nte, e cu[illegible]ou-se com t[illegible]es vidros do famos[illegible]jatahy. E' um mimo [illegible]o filhinho do sabio [illegible]r. Silvino d[illegible]Mattos, o mal [illegible]afamado dentist[illegible]desta, Carioca, [illegible]umero 4. Que per[illegible]unte-lhe quem d[illegible]vidar ser v[illegible]rdade.

Carnaval 1902

Grande exposição das Especialidades em apparelhos de jantar

Apparelhos de lavatorio, porcellanas, crystaes, filtros, metaes, phantasias

"Aluminite"

Casa de L. Grumbach

Rua de S. Bento, n. 19

3—3

INVENÇÃO PREVILEGIADA
SOB. Nº 2525

PIANOS RÖNISCH

Primeiro fabricante da Allemanha

Incontestavelmente os melhores que se encontram a venda nesta capital

Unicos que resistem perfeitamente no nosso clima

SONORIDADE EXCEPCIONAL — SOLIDEZ GARANTIDA

Grande sortimento destes magnificos pianos receberam os unicos representantes para os Estados-Unidos do Brasil.

E. BEVILACQUA & C.

CASA FUNDADA EM 1846

RUA DE S. BENTO, 14-A

Calçado Clark.

INGLEZ

O melhor do mundo!

PRIMOROSO!

Especialidade de:

CLARK para Presidente	CLARK para Agricultor	CLARK para professor
CLARK » Governador	CLARK » Fazendeiro	CLARK » Guarda-livros
CLARK » Ministro	CLARK » Medico	CLARK » Empregado
CLARK » Senador	CLARK » Pharmaceutico	CLARK » Industrial
CLARK » Deputado	CLARK » Capitalista	CLARK » Artista
CLARK » Intendente	CLARK » Banqueiro	CLARK » Bispo
CLARK » Desembargador	CLARK » Commerciante	CLARK » Conego
CLARK » Advogado	CLARK » Corretor	CLARK » Padre
CLARK » Solicitador	CLARK » Leiloeiro	CLARK » Escrivão
CLARK » Tabellião	CLARK » Escriptor	CLARK » Policia
CLARK » Engenheiro	CLARK » Jogo-bicho	CLARK » Guarda Nacional
CLARK » Architecto	CLARK » Poeta	CLARK » Todos, todos!

Clark & Cª.,

Unicos depositarios

RUA DE S. BENTO, 8

S. PAULO

VELAS DO RIO

AVISO

Pamplona, Sobrinho & Companhia avisam que a Companhia Luz Stearica do Rio, de quem são os

Unicos Agentes neste Estado

acaba de baixar consideravelmente os preços de todas as velas, melhorando as qualidades. 15—15...

AO GATO EM PÉ

Agencia de loterias E CHARUTARIA

55, RUA DA BOA-VISTA, 55

Cesar Teixeira Granado

(10)

Agua de Quinina Madeira

Loção a Violeta de Parma

Usando estas Loções, a cura é infallivel da caspa e queda dos cabellos, ficando a cabeça impregnada de um perfume delicioso e vivificante.

Deposito e Fabrica
no
CASA HUSSON
Importadora de Perfumarias
Rua de S. Bento 34
S. PAULO

DENTISTA

O cirurgião-dentista Annibal Vitral cura qualquer dente por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura á amalgama, a osso artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 25$.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja por 25$ a 40$. (não empregado o processo brusco de martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrae dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas; dentes a pivot, corôas de ouro e incrustrações de brilhantes. Tracta das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Todos os trabalhos são garantidos por muitos annos e praticados sem a minima dôr, mesmo nas pessoas mais nervosas, no consultorio caprichosamente installado, com todas as condições hygienicas e com apparelhos dos mais modernos, observando a rigorosa anti-sepsia, aconselhada pelos methodos dos mais consummados da cirurgia dentaria.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde.

Rua de S. Bento, 31
Sobrado

UNICA QUE VENDE SORTES

Loteria de S. Paulo

Premio maior

10:000$000

POR 3$000

HOJE — HOJE

EXTRACÇÃO—Segunda-feira, 10 de fevereiro de 1902
ÁS 3 HORAS DA TARDE

Os pedidos do interior devem ser dirigidos á Thesouraria, ao dr. Amazonas Pinto, ou a

DOLIVAES NUNES & COMP.

Rua Direita, n. 10

S. Paulo

Acceitam-se agentes no interior do Estado e offerece-se vantajosa commissão.

AVISO—Em 6 de março corre a seguinte loteria de São Paulo, sendo o premio maior de 40 contos por 6$000.

Casa Allemã

Que colloca e vende encanamentos para gaz, agua quente, fria e exgottos, campainhas electricas.

Viuva Elisa Merbach & Filho
Rua do Triumpho, 33—S. Paulo

CANNOS de ferro galvanisado, chumbo e composição.

Possuindo a casa um pessoal antigo e assásabilitado e de inteira confiança, póde fazer todo e qualquer serviço pertencente a esta arte.

IMPORTAÇÃO DIRECTA
PREÇOS RAZOAVEIS

Tem sempre um grande e variado sortimento de latrinas Calas, ditas Jennings-Patent e outros systemas dos mais modernos.

Banheiras de zinco
Pias, cantoneiras, mictorios, latrinas e banheiros de ferro esmaltado.

Chamados por escripto, á rua do Triumpho, n. 33—S. Paulo

Purgativo Julien

CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE

contra **PRISÃO DE VENTRE**

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este laxante, *exclusivamente vegetal*, é admiravel contra *affecções do estomago* e do *figado, icterícia, bile*. Sua acção é rapida e benefica nas *enxaquecas*, nas *inchações do ventre, provenientes de inflammação intestinal*, porque não irrita os orgãos abdominaes. O **Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias

Companhia Manufactora de Fumos

A maior fabrica de cigarros

DA AMERICA DO SUL

Cigarros em carteirinhas

Surpresa	Milheiro	17$000
Perolas	»	8$000
Militares	»	8$000
Bouquet	»	8$000
Turf	»	8$000
Dandy	»	8$000
Bandeirinha	»	8$000
Little Star	»	8$000
Carmelitas	»	8$000
Bonsoir	»	8$000
Sorbado—anteriores de metal	»	8$000

Fumos em pacotinhos

Havana	Kilo	15$000
Agnia	»	15$000
Peitoral	»	15$000
Caporal (pacotes de 500 grammas)	»	48$000

Cigarros em maços

S. Luiz	Milheiro	7$500
New Life	»	5$500
Paulistas	»	5$500
Co mmercio	Milheiro	5$500
Ca poral Mineiro	»	5$000
Sy mpatia	»	5$000
Portugueses	»	5$000
Italianos	»	5$000
Internacionaes	»	5$000
Flamengas	»	5$000
Serpas	»	5$000

Charutos

Perolas	Cento	13$000
Flor de Portugal	»	11$000
Favoritas	»	9$500
Cariocas	»	9$000

Fumos a granel

Rio Stª Virgem	Kilo	4$500
Giovani	»	4$500
Rio Novo	»	3$500
Giovani especial	»	3$500
Pomba 1ª	»	3$000
Barbacena 1ª	»	2$500
» 2ª	»	2$000
Caporal fino	»	2$000

Em todas as marcas de cigarros em carteirinha se encontram variados chromos como bandeiras de todos os paizes navios de guerra de todas as nações retratos de soberanos e chefes d'Estado fardamentos militares etc. etc. Sendo que no *Turf* e *Carmelitas* alem do chromo se contém um Vale das quaes um cento dá direito a um pendulo Gratis da Perf. Quarré e no *Bonsoir* outro Vale dos quaes 300 dão direito a um bello corte de casimira para calças fabrica de ponta de 12 da mesma Companhia. Finalmente no *Dandy* alem do chromo ao 10 ha o chromo do jogo do bilo com a competente marca.

Deposito

Rua Gonçalves Dias, N. 40

Rio de Janeiro

Agente em S. Paulo:

Alberto de S. Souza

Rua do Rosario, n. 19

(4ª e 5ª)

PIANOS — FREDERICO JOACHIM

Representante das fabricas

Steinway & Sons e F. L. Neumann

Mudou-se para a rua Libero Badaró, n. 100, perto do ponto dos bondes do largo de S. Bento

Separador e catador de café MONITOR

Esta machina faz cinco classificações distinctas e perfeitas de café em uma só operação: chato graúdo, mediano e miudinho, moka graúdo e miudo.

Tambem separa: paus, pellículas, café chôcho, casquinha solta, côcos e qualquer outros fragmentos leves e corpos extranhos.

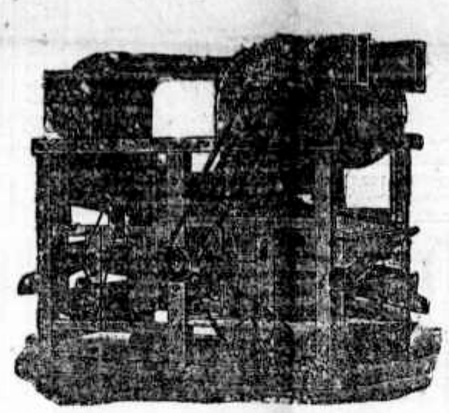
O trabalho é positivo e as qualidades são exactas.

Póde-se obter menos qualidades de café empregando Pivos em branco, sem serem parafuzados.

A separação produz muito maior percentagem de café moka do que qualquer outro separador até hoje conhecido.

O espaço occupado pela machina é de 2m,29 × 1m,98.
O manejo da machina é o mais simples possivel.

E' um apparelho indispensavel para todo o negociante de café.



Lista dos fazendeiros que já possuem o SEPARADOR E CATADOR "MONITOR"

Dr. Luiz Antonio dos Santos Werneck, Capim Fino
Dr. Antonio P. de Barros, Campo Alegre
Dr. Alfredo Jordão, Cravinhos
Antonio Penteado, Sertãozinho
Antonio José do Nascimento, Guariba
Dr. Augusto Barbosa, Corumbatahy
Antonio Barbosa Ferraz Junior, Cravinhos, (encommendado)
O mesmo, Ribeirão Preto (encommendado)
O mesmo, Porto João Alfredo, (encommendado)
Barão de Mello Oliveira, Oliveiras
Braga & Cunha, Floresta
Dr. Bento de Barros Campo Alegre
Bicudo & Branco, Carlos Gomes
Barroso & C., Ribeirão Preto
Conde do Pinhal, Tybiriçá
Dr. Chrispiniano M. Siqueira, Iracema
Conceição & C., Santos, (encommendado)
Dario N. de Camargo, Souza Queiroz
Donato Tossolli, Rincão
E. Johnston & C., Engenho Victoria, S. Carlos
Elias & Netto, Santa Eudoxia
Dr. Francisco V de P. Machado, Araras
Dr. Firmiano M. Pinto, Visconde do Pinhal.
Dr. Francisco Antonio Souza Q. Netto, Trezo de Maio, (encommendado)
Francisco Hayden, Santos
Coronel Henrique G. Bueno, Ilha Grande
Dr. José de Souza Queiroz, Leme
J. Oliveira & C., Araras
Joaquim Piza, Bauharão
José Calasans Negreiros, Sta. Gertrudes
Joaquim da Cunha Bueno, Buenopolis
José Augusto de Oliveira, Jaboticabal
Dr. Mario Paes de Barros, Falcão Filho
Machina de rebeneficiar café da Companhia Mechanica e Importadora de São Paulo, Santos
Persio Pacheco e Silva, Vallinhos
Roberto Clark, Sarandy
Coronel Seraphim Leme da Silva, Tombadouro
Veridiana Prado & Filhos, S. Martinho

Attestados dos MONITORES que já estão funccionando

Sarandy, 22 de junho de 1901.—Ilmos. srs. Lawrence & C.—Caixa, 171.—Santos.

Amigos e senhores.

Respondendo ao seu estimado favor de 14 do corrente, em que me perguntam qual a minha opinião sobre o trabalho do *Separador Catador-Monitor*, que me venderam e que, ao presente, está em uso no meu Engenho Central para beneficiar e rebeneficiar café, tenho, com o maximo prazer, cumprir o agradavel dever de dar as informações pedidas, porquanto me acho satisfeito com o resultado obtido e que é melhor que os das machinas para beneficiar café que precedentemente tive.

Como machinista experimentado (vinte e tantos annos de pratica empregados em assentamentos de machinas para beneficiar a fé), ainda não vi serviço tão aperfeiçoado como o do seu *Separador Catador-Monitor*. E' uma maravilha de perfeição.

Auctorisando a vv. ss. para fazer o uso que lhes convier desta minha carta, subscrevo-me, com alta estima e consideração.—De vv. ss. att. venr. e amigo obrig.—*Roberto Clark.*

Estação de Araraby, 22 de junho de 1901.—Illmos. srs. Lawrense & C.—Santos.

Amigos e senhores.

A' carta de vv. ss., datada de 14 do corrente mez, pedindo informações sobre o trabalho da machina *Separador e Catador Monitor* assentada em janeiro, nesta fazenda, respondemos declarando que estamos satisfeitos com o serviço que, no beneficio e preparo de mais de cincoenta mil arrobas de café, tem-nos prestado a referida machina.

Podemos, sem receio de contestação, asseverar a sua superioridade, na separação dos cafés chatos e molhas, sobre todas as outras em uso actualmente, cumprindo acrescentar, com toda a lealdade, que, se não fosse o estado actual do mercado, os cafés passados na machina *Monitor* deviam alcançar sensivel e notavel diferença de preços sobre os outros, pela regalidade de tamanho que

Reputamol-o, finalmente, indispensavel para o lavrador que deseja a separação das qualidades finas e bem discriminadas.

Emittindo com franqueza a nossa opinião aqui deixamos a vv. ss. a auctorisação para fazerem desta o uso que entenderem mais conveniente.

Somos com estima.—De vv. ss. amigos e creados obrigadissimos.—*Ellis & Netto.*

Antonina, 20 de junho de 1901.—Illmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Apresso-me em responder á sua carta de 14 do corrente, hoje recebida.

O *Separador e Catador Monitor*, que ss. ss. me venderam, ha dias que está funccionando, separando e escolhendo perfeitamente bem, diversos typos de café. Pelo café deste anno que lhes foi remettido, ss. ss. deveriam já ter notado a sua melhor separação e limpeza de que o remettido o anno passado, separado e catado nos separadores e catadores aqui usados.—De vv. ss. att. amig.—*A. Penteado.*

Illmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

Accuso o recebimento de sua carta de 14 do corrente.

Fiquei muito satisfeito com o resultado obtido do *Separador e Catador Monitor*, apesar da experiencia ter sido feita com café bem ficado em setembro do anno passado, portanto, café inchado.

Da experiencia feita com café que eu considerava chato superior, [illegible] cento chato bom, oito por cento regular, seis por cento miudinho e cinco por cento miudinho e escolha, o que vem a demonstrar que o café era muito mal separado.

Podem vv. ss. declarar que possuo em minha fazenda um *Separador e Catador Monitor*.

Sem mais. Com estima e consideração, de vv. ss. amigo att.º—*Mario Paes de Barros.* Fazenda Conceição, 25—6—901. Estação Falcão Filho.

Fazenda Evangelina, 26 de junho de 1901.—Illmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

Tenho em meu poder o estimado favor de vv. ss. de 14 do corrente, que respondo:

Em junho do anno passado substituí um separador duplo e um catador para café, pela machina denominada *Separador e Catador Monitor*, n. 5, tendo trabalhado em cafés despolpados e em côco, e sempre com excellente resultado.

A machina *Monitor* occupa o espaço diminuto de 2m,60 e a força precisa para um catador commum, e tem a capacidade sem misturar, uma só qualidade, 20 saccas de 60 kilos por

A sua superioridade é tal, que tenho recebido cafés já beneficiados para rebeneficiar por elle, tendo tirado optimo resultado.

Prepara 5 typos distinctos, e as peneiras são tão bem combinadas, que qualquer pessoa póde trocal-as em poucos segundos.

Recommendo-a francamente, como superior a todas as que co[illegible] convier, porque creio com isto prestar um serviço aos que, como eu, estão mettidos na lavoura do café.

Sem mais, subscrevo-me com a maior estima e consideração, de vv. ss. att. amig. crd. obrg.—*Antonio de Barros Sobrinho.*

Fazenda de Sant'Anna, 27 de junho de 1901.—Illmos. srs. Lawrence & C.—Santos.

Amigos e senhores.

De posse do estimado favor de vv. ss., datado de 14 do corrente mez, intelligenciado do seu conteúdo, respondo.

Sobre as informações que me pedem do *Separador Monitor*, que vv. ss. mandaram assentar nesta minha fazenda, tenho a dizer-vos que a referida machina preenche inteiramente os fins para que é destinada, principalmente na separação dos differentes typos de café. Embora não dispense os catadores em uso até hoje, comtudo, aquella machina veiu trazer grande melhoramento na separação dos nossos cafés. Podeis fazer desta o uso que vos convier.

Sem outro objectivo, subscrevo-me com estima e consideração, de vv. ss. amigo obr.—*Seraphim Leme da Silva.*

crd.

Quaesquer outras informações ou pedidos a

LAWRENCE & C.

UNICOS AGENTES NO BRASIL

Rua Quinze de Novembro, 11—caixa postal, n. 171—SANTOS

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

S. PAULO—Rua Quinze de Novembro, n. 36—caixa postal, 51—S. PAULO

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

"A' L'UNION DE LA MODE"

55-B—RUA DIREITA—55-B

Esta casa tem sempre em exposição um completo sortimento dos mais modernos chapéos, guarnições e tudo o que é de novidade no genero, que recebe todos as mezes de Paris.

Roga-se a todos que desejarem fazer acquisição deste genero, visitar esta casa que, pelo seu grandioso sortimento, póde offerecer vantagem sem egual ao comprador os quaes encontrarão aqui o que satisfaça o mais exigente gosto a preços tais de não temer concorrencia.

Além das mercadorias mencionadas, ha grande sortimento de chapéos de ultima novidade, que se vendem de 15$ a 20$000.

Especialidade em artigos de luto

Acceita qualquer commissão tambem para o interior. Reformam-se chapéos com perfeição e a preços modicos.

Sortimento completo para casa de modas a preços sem competencia. 16—7...

Rua Direita, 55-B—S. Paulo

PILULAS DE BLANCARD

DE

Iodureto de Ferro inalteravel

Approvadas pela Academia de Medicina de Pariz.

Em muitas molestias dependentes do desenvolvimento excessivo do systema lymphatico, ou em connexão com a **Chlorose, a Cachexia escrofulosa, a Syphilis constitucional, o Rachitismo**, etc., os medicos desejavam administrar o iodo ao mesmo tempo que o ferro, esta associação dando os melhores resultados.

A firma do Sr. **BLANCARD** n'um rotulo verde e o *sello de garantia da União dos fabricantes*, permittem aos medicos distinguir os verdadeiros frascos das falsificações ou das imitações.

DÓSE: 2 a 6 Pilulas cada dia.
Cada Pilula contém 0 gr. 05 de iodureto de ferro.

DEPOSITO GERAL: 40, Rua Bonaparte, PARIZ.

THEATRO SANT'ANNA

Empreza: Luiz Milone

Companhia de Opera, Opera-Comica e Opereta

DE

R. TOMBA

Especialmente organisada na Italia para uma tournée artistica no Brasil

HOJE—Segunda feira, 10 de fevereiro—HOJE

33ª. récita da tournée

— Brilhante espectaculo alegre —

SERA' REPRESENTADA MAIS UMA VEZ

A Rainha das Operetas

em 3 actos, musica do maestro ZELLER

O VENCEDOR DE PASSAROS

(Der Vogelhandler)

Maestro concertador e director da orchestra, sr. FRANCESCO CONIGLIO—Director de scena, sr. DANTE MAIRONI

Preços e horas do costume

AMANHÃ pomposo espectaculo para despedida do Carnaval

Os bilhetes á venda na *Brasseria Castilho*, largo do Rosario, n. 2, das 10 horas da manhã, de 4 da tarde depois nesta hora na bilheteria do theatro.

Depois do espectaculo haverá baile para todos os lustres.

PRISÃO DE VENTRE

Falta de menstruação, dôres de cabeça, tonteiras, mau esta, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias do figado, excesso de bilis curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

M. MORATO.—Propagado por D. Carlos

As legitimas e boas PILULAS DE TAYUYA' M. MORATO, remedio indispensavel em todas as casas e de que todos devem ter sempre pelo menos um frasquinho, vendem-se: 30—19..

Em S. Paulo.—BARUEL & C.

AVISOS MARITIMOS

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Serviço quinzenal entre Santos e Europa

SAHIDAS DE SANTOS PARA A EUROPA

DANUBE, 4 de março — **NILE, 18 de março**

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE INGLEZ

THAMES

esperado do Rio da Prata em Santos no dia 18 de fevereiro, sahirá, no mesmo dia, para o

Rio, Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton

Acceita passageiros para a Bahia.

Passagens directas para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes (conforme será informado na agencia); são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Agencia da Mala Real Ingleza em S. Paulo:

Rua de S. Bento, 41 (sobrado)—Caixa do correio, K

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

O PAQUETE ALLEMÃO

BONN

Illuminado a luz electrica

COMMANDANTE C. VON BOREL

Sahirá de Santos em 12 de fevereiro, para o

Rio de Janeiro, Bahia, Lisbôa, Rotterdam, Antuerpia e Bremen

levando passageiros de 1ª e 3ª classes.

Este vapor tem explendidas accommodações para passageiros e modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Preço das passagens de 3ª classe para Lisbôa, incluindo vinho de mesa, 155$000.

Recebem passageiros para as Ilhas dos Açores e Madeira.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrener Bülow & C.

Rua de S. Bento, 81—S. PAULO

Largo Monte Alegre, 10—SANTOS

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação passados 3 dias da entrada dos volumes na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia no acto das aberturas para poder verificar os prejuizos e faltas, se houver.

Navigazione Generale Italiana

Società Riunite Florio & Rubattino

O paquete

MANILA

esperado em Santos, até o dia 13 de fevereiro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

RIO DE JANEIRO, GENOVA E NAPOLES

acceitando passageiros para Marselha e Barcelona com transbordo em Genova

Este paquete possue boas accommodações para passageiros de classe unica e 3ª classe.

Viagem rapida

Bilhetes de chamada: Vendem-se bilhetes de chamada de Genova e Napoles para Rio de Janeiro e Santos, ao preço de 143 francos ouro.

Para passagem e mais informações trta-se com os agentes

Em S. Paulo—João Briccola & C.—Rua 15 de Novembro, 30
Em Santos—A. Fiorita & C.—Rua Visconde do Rio Branco, 10

Norddeutscher Lloyd Bremen

O VAPOR ALLEMÃO

WITTENBERG

Commandante: R. Hempel

Sahirá de Santos em 26 do corrente, para

Rio de Janeiro, Lisbôa, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem cosinheiro portuguez a bordo.

Este paquete tem explendidas accommodações para passageiros.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, incluindo vinho de mesa, 155$.

Recebe passageiros para as Ilhas dos Açores e Madeira.

Para passagens, fretes e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrenner, Bülow & C.

10 Largo do Monte Alegre—10

N. B.—Não se attenderá mais á reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto das aberturas para poder verificar os prejuizos e faltas se houver.

LA LIGURE BRASILIANA

SOCIETÁ ANONYMA DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

ATTIVITÁ

esperado em Santos, até o dia 26 de fevereiro, sahirá, depois da indispensavel demora, para RIO DE JANEIRO,

Genova e Napoles

aceitando passageiros para Marselha e Barcelona com transbordo em Genova.

Este paquete é illuminado a luz electrica e possue boas accommodações para passageiros de 3ª classe.

VIAGEM RAPIDA

Bilhetes de chamada—Vendem-se bilhetes de chamada de Genova ou Napoles para Rio de Janeiro e Santos, ao preço de francos ouro 143$.

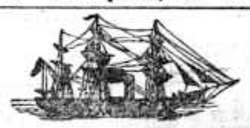
Para passagens e mais informações trata-se com os agentes:

Em S. Paulo:

BRICCOLA & C.—Rua 15 de Novembro, 30

EM SANTOS:

A. FIORITA & C.—Rua Visconde do Rio Branco, n. 10



Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PELO RIO DE JANEIRO BAHIA E LISBOA

Vapores a sahir:

PETROPOLIS	19 de fevereiro
SAO PAULO	12 de março
TUCUMAN	19 » »
ASUNCION	26 » »

O PAQUETE ALLEMÃO

MACEIÓ

Capt. O. Brandt

Sahirá no dia 12 de fevereiro, para o

Rio, Bahia, Lisboa e Hamburgo

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo cozinheiro portuguez. Fornecem vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.

Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna illuminados a luz electrica possuindo explendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

A Companhia vende passagens directamente para Paris via Cherburgo sendo os preços em 1ª classe 1b 26-15-0.

E. Johnston & Comp.

RUA DO COMMERCIO, 16—S. PAULO

Liverpool, Brasil and River Plate Steamers

Linha Lamport & Holt

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NEW-YORK

Tennyson (novo)
Byron (novo)
Coleridge

O PAQUETE

WORDSWORTH

Illuminado a luz electrica

sahirá do Rio de Janeiro, no dia 17 do corrente, para

NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classe para o porto acima e para

BARBADOS

Passagens directas de 3ª classe para todas as cidades dos Estados-Unidos e do Canadá.

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario e tem a bordo medico e sangria. Viagem mais rapida que via Inglaterra e sem os inconvenientes de baldeação.

Preço da passagem em 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York $45,00 (dollars moeda americana).

Para passagens e mais informações trata-se no Rio com os agentes:

NORTON MEGAW & C. LD.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 58

E em Santos, com

F. S. Hampshire & C. Ld., Rua 15 de Novembro, 28

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Riunite Florio & Rubattino

Sahidas para a Europa

SEMPIONE . . . . . *15 de março*

O PAQUETE

WASHINGTON

esperado em Santos até ao dia 9 de março, sahirá depois da indispensavel demora para RIO DE JANEIRO

Genova e Napoles

aceitando passageiros para Marselha e Barcelona com transbordo em Genova.

Este paquete possue explendidas accommodações para passageiros de classe unica e 3ª.

Viagem rapida

Para passagem e mais informações trata-se com os agentes:

Em S. Paulo—João Briccola & C.—Rua 15 de Novembro, 30
Em Santos—A. Fiorita & C.—Rua Visconde do Rio Branco, 10